



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em
Práticas educacionais

São Mateus-ES

2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Reitor

Jadir José Pela

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

André Romero da Silva

Diretor de Pós-graduação

Pedro Leite Barbieri

Diretor Geral/Campus

Aloísio Ramos da Paixão

Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão/ Campus

Cleidson da Silva Oliveira

Comissão de Elaboração do PPC

Abraão Lemos Caldas Frossard

Cleidson da Silva Oliveira

Erika Afonso Schmitz

Eros Silva Spalla

Georgia Bulian Souza Almeida

Mara Cristina Ramos Quartezi

Márcia Rezende de Oliveira

Rivana Zaché Bylaardt

Coordenação do Curso

Márcia Rezende de Oliveira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	6
2.1. Apresentação e Contextualização Institucional	6
2.2 Justificativa	9
2.3 Objetivo geral	13
2.4 Objetivos específicos	14
2.5 Público-alvo.....	14
2.6 Perfil do egresso	14
2.7 Infraestruturas.....	15
2.7.1 Biblioteca	15
2.7.2 Espaço físico destinado ao curso	16
2.7.3 Acessibilidade.....	18
2.8 Parcerias.....	18
2.9 Ações Afirmativas.....	18
2.10 Procedimentos de seleção de candidatos/as	19
3 CORPO DOCENTE E TÉCNICO DO CURSO	20
3.1 Corpo docente do Curso	20
3.2 Corpo técnico do Curso	27
3.2.1 Atribuições da Coordenadora do Curso.....	28
3.2.2 Atribuições da Pedagoga ou Técnica em Assuntos Educacionais	29
3.2.3 Atendimento Multidisciplinar	30
4 ESTRUTURA CURRICULAR	31
4.1 Componentes curriculares.....	31
4.1 Ementas dos componentes curriculares	33
4.1.1 Ementas do módulo 1 - Módulo Básico	33
4.1.2 Ementas do módulo 2 - Módulo específico	43
5 ÁRES DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA ASSOCIADAS AO CURSO	63
6 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	65
7 TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL.....	67



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

8 EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	70
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	71
9.1 Avaliação do Curso	71
9.2 Avaliação da Aprendizagem.....	71
10 CERTIFICAÇÃO	72
REFERÊNCIAS.....	73



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso:		Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Práticas educacionais			
Código/Área de Conhecimento		7.08.00.00-6 Educação			
UA Responsável		Campus São Mateus			
Carga Horária Total	390 horas	Duração (meses)	18	Nº de vagas	30
Modalidade	(<input type="checkbox"/>) Presencial - (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial - (<input type="checkbox"/>) A Distância				
Polos	Não se aplica				
Outras Instituições participantes					
Assessoramento Pedagógico	Mara Cristina Ramos Quartezi				
Período previsto para a realização do curso					
Início	2020/1	Término	2021/1		
Funcionamento					
Dia	Segundas-feiras e Quartas-feiras	Horário	Das 19:00h às 22:20h		Noturno
Coordenador					
Nome: Márcia Rezende de Oliveira					
E-mail	marcia.rezende@ifes.edu.br	Telefone	(27) 3767-7013		
Carga horária Ifes	DE	Carga horária dedicação ao curso	12h.		
Área de formação	Filosofia				
Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/8524623876457573				
<p>Professora efetiva do Instituto Federal do Espírito Santo; lecionou no curso de Geografia do Instituto Federal de São Paulo; na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, como professora convidada do Curso de pós-graduação em filosofia da Universidade Estácio de Sá - Rio de Janeiro - Pós-Graduação - <i>Lato Sensu</i>; Filosofia da Linguagem na Filosofia Contemporânea - da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), como professora convidada de Pós-Graduação - <i>Lato Sensu</i> em Filosofia da Universidade Gama Filho-UGF e no curso de Artes Visuais da Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO; é membro da comissão editorial dos Cadernos Nietzsche e do Grupo de Estudos Nietzsche (GEN), possui estágio de pesquisa em Ernst Moritz Arndt Universität Greifswald, Alemanha (2010-2011), é mestre em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2007), graduada em Filosofia pela Universidade Federal de Ouro Preto - Licenciatura (2002) e Bacharelado (2003). Ministrou as disciplinas de Estética, Filosofia da Arte, Arte e educação, Filosofia contemporânea, Filosofia Alemã, Ética, Ética e Direitos Humanos, Filosofia do Direito,</p>					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Metodologia Científica, Formação da Sociedade Brasileira, Teoria das Ciências Humanas.	
Secretaria do curso	
Servidor responsável pela secretaria	Erika Afonso Schmitz
Endereço: Rodovia BR 101 Norte, Km 58, CEP 29.932-540, Bairro Litorâneo, São Mateus-ES Telefone: (27) 3767-7017 E-mail: registro.sm@ifes.edu.br	
Horário/Dia de Funcionamento da Secretaria De segunda-feira a sexta-feira de 7:00h às 20:00h.	

2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

2.1. Apresentação e Contextualização Institucional

Em 1909, a Escola de Aprendizes e Artífices do Espírito Santo abre as suas portas com o intuito de ofertar à população um ensino público de qualidade e, principalmente, oferecer educação formal para que as pessoas pudessem ter embasamento teórico para conseguir uma profissão. Não obstante, em 1942, viu-se na obrigação de mudar a sua estrutura pedagógica e administrativa por causa das políticas de governo, tornando-se, dessa forma, a Escola Técnica de Vitória, que passaria a se chamar, em 1965, Escola Técnica Federal do Espírito Santo (ETEFES), cambiando, uma vez mais, a sua ideia de ensino para, dessa forma, atender a um mercado empresarial. Uma vez mais, agora em 1999, transformou-se no Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica (CEFETES), o que propiciou o aprofundamento de novas formas de atuação.

Já em 29 de dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sanciona a Lei nº 11.892, em que se definiu a criação de 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. Essa implantação ocorreu a partir da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica formada pelos centros federais de educação tecnológica, escolas agrotécnicas federais e escolas técnicas vinculadas a universidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Os institutos federais consistem em estabelecimentos especializados na oferta de ensino profissionalizante e tecnológico nas diferentes modalidades de ensino: desde o ensino médio até o doutorado. O objetivo é que as vagas sejam distribuídas para cursos técnicos, licenciaturas, engenharias, pós-graduações, entre outros cursos.

Dentre os 21 *campi* que o estado do Espírito Santo possui está o *campus* São Mateus, fundado oficialmente no dia 14 de agosto de 2006, ainda como Cefetes, iniciando suas atividades com o curso Técnico de Mecânica e no semestre seguinte com o curso Técnico de Eletrotécnica.

Em 2008, atendendo ao Programa de Formação de Profissionais do Ensino Público para atuar na Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação para Jovens e Adultos (EJA), o campus de São Mateus lançou o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, além de um curso de aperfeiçoamento nesta mesma área.

Já em 2009, os cursos técnicos de mecânica e eletrotécnica passaram a ser oferecidos também de forma integrada ao ensino médio e, em 2010, para verticalizar o ensino ofertado no *campus*, implantou-se o curso superior em Engenharia Mecânica. Destaca-se, ainda, a aprovação de abertura do Curso de Engenharia Elétrica em 2019/2.

Atualmente, o campus São Mateus conta com cerca de 836 alunos matriculados nos três níveis de ensino ofertados pela Instituição. No entanto, percebeu-se que havia a possibilidade do *campus* ofertar outros tipos de ensino para a comunidade, bem como demanda e, conseqüentemente, contribuir para o fortalecimento do elo entre escola e comunidade por meio do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas, uma forma de propiciar formação continuada a outros professores, especialmente do norte do estado do Espírito Santo e do sul da Bahia, respondendo à necessidade crescente de especialização nessa área para atender a um público que se renova rapidamente. Ademais, essa especialização é uma maneira de dar continuidade à proposta de verticalização prevista no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) sobre a oferta da modalidade pós graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Neste contexto, é primordial observarmos os dados contidos no Censo Escolar da Educação Básica do ano de 2017, pesquisa realizada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que apontam que 2,2 milhões de docentes atuam na educação básica brasileira, sendo que 79,3% trabalham na rede pública de ensino, em escolas federais, estaduais ou municipais. Do total de docentes, 24,3% atuam na rede privada. Desses dados, os estados do Espírito Santo e Paraná se destacam com o maior número de municípios com alto percentual de docentes com pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*. Apesar do destaque, é possível avaliar que há muitos docentes atuando sem formação continuada, sobretudo em nível de pós-graduação.

Importa destacar que, para fins de progressão de carreira docente, as formações continuadas *lato* e *stricto sensu* são as formas aceitas pelos sistemas de administração da Educação, haja vista que elevam o nível de formação do profissional. Assim, a profissionalização docente que se inicia na formação inicial nos cursos de graduação é aperfeiçoada e valorizada nos processos contínuos de formação que elevam os níveis da carreira docente. Neste sentido, ofertar cursos de especialização é uma forma de profissionalizar os docentes de forma mais específica focada em aspectos mais abrangentes e específicos.

Considerando que a missão do Ifes é promover Educação Profissional e Tecnológica de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável, a abertura de uma Pós-Graduação em Práticas Educacionais seria uma maneira de garantir que os profissionais da educação possam melhorar suas práticas pedagógicas a partir de uma discussão teórico-prática e metodológica que deve ser alinhada com as vivências do cotidiano escolar. Esse objetivo vem ao encontro de uma das metas do Ifes, que é ser referência em educação profissional, proporcionando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico do Espírito Santo, com reconhecimento nacional e internacional.

Para a elaboração do projeto desse curso, utilizaram-se como bases legais a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – nº 9394/96, a Resolução CNE/CES Nº 01 de 3 de abril de 2001, que determina as diretrizes para o funcionamento de cursos de pós-graduação, além da Resolução CNE/CES Nº 01 de 8 de junho de 2017,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

que trata das normas de funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, em que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização. Ademais, também levou-se em consideração a Resolução CNE/CES Nº 24 de 18 de dezembro de 2002, a Portaria Normativa Nº 13 de 11 de maio de 2016, que escreve acerca das ações afirmativas nos cursos de pós-graduação, e a Portaria Normativa Nº 17 de 28 de dezembro de 2009. A Resolução do Conselho Superior, Nº 55/2017, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2017, que instaura os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes. O Plano Nacional de Educação (PNE 2014), a LEI Nº 13.005/2014, em específico, a Meta 16 que propõe formar, em nível de pósgraduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Também são considerados os procedimentos de abertura de cursos de Pós-Graduação do Ifes, outros instrumentos normativos que orientam o Instituto, tais como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação. Outros documentos norteiam este projeto de curso, como a Política de Ações Afirmativas do Ifes e as legislações nacionais e internas do Ifes quanto à implementação da política de relações étnico-raciais.

2.2 Justificativa

O Instituto Federal do Espírito Santo atua na perspectiva de educação verticalizada integrando o tripé ensino, pesquisa e extensão. Além de ofertar Educação Profissional Técnica, Tecnológica e Cursos Superiores de Graduação, também oferece cursos de Pós-Graduação e Cursos Especiais de Formação Pedagógica e Formação de Professores. Nessa dimensão, é missão desta instituição contribuir para a formação inicial e continuada de professores e educadores desenvolvendo projetos que envolvam às demandas locais e regionais as quais está inserido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Considerando os eminentes desafios didáticos pedagógicos enfrentados pelos professores da Educação Básica, sobretudo no Ensino Fundamental e Médio, a formação continuada é uma grande aliada para a compreensão da reflexão sobre a prática pedagógica a fim de garantir uma educação de qualidade que possibilite um trabalho pedagógico mais consistente e emancipador.

Os Cursos de Pós-Graduação possibilitam a produção e troca de conhecimentos em áreas mais específicas da formação inicial e cumprem um importante papel na perspectiva de formação continuada que visem à reflexão sobre a prática pedagógica. A criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por meio da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, constituída também pelos Institutos Federais, amplia as possibilidades de atuação dos institutos tendo como objetivo, dentre outros, a oferta de Cursos de programas especiais de formação pedagógica com vistas na formação de professores da Educação Básica.

A exigência por formação inicial e continuada é crescente, sobretudo porque o cenário educacional e as concepções pedagógicas historicamente têm se transformado. Novas tecnologias e formas de trabalho pedagógico foram incorporadas ao trabalho docente, por isso, a necessidade de que o profissional da educação esteja em constante aperfeiçoamento. Além disso, o Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE - traz como prioridade o investimento na Educação Básica, principalmente, na formação e valorização dos professores. Como demanda urgente e nacional, o PDE estabelece a relação permanente entre Educação Superior e Educação Básica.

A fim de garantir o acesso a cursos de aperfeiçoamento pedagógico em seus diferentes níveis, o Ifes vem investindo na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Dentro da rede, são ofertados cursos nas modalidades presencial, à distância e semipresencial.

O município de São Mateus encontra-se num cenário educacional propício à oferta de formação continuada de professores. A cidade possui uma Universidade Federal, duas universidades privadas com cursos presenciais, um Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia e cursos ofertados por diversas instituições de ensino no âmbito da Educação à Distância. Essas instituições atuam na oferta de cursos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

formação inicial de professores em nível de Graduação. Portanto, faz-se necessária a ampliação de cursos de pós-graduação na região, haja vista que São Mateus, além de atender à comunidade local, atende os municípios vizinhos como Nova Venécia, Conceição da Barra, Montanha, Jaguaré e Pedro Canário.

Considerando os dados obtidos no sistema *e-mec* do Ministério da Educação onde são registrados os cursos de pós-graduação *lato sensu* ativos por região, tem-se que o município de São Mateus é carente de um curso de especialização que seja específico da reflexão sobre a prática pedagógica, que dialogue sobre as metodologias e práticas docentes, sobretudo nas áreas específicas de atuação dos professores da Educação Básica. O relatório retirado do sistema *e-mec* considerando a cidade de São Mateus, cursos na área de educação e filtros específicos com as palavras metodologias e práticas pedagógicas demonstraram que na região existem 02 (dois) cursos de especialização *lato sensu* com foco na prática pedagógica, contudo, a abordagem é a prática socioeducativa. Há cursos cujas abordagens são direcionadas especificamente sobre as metodologias de ensino por área específica de formação docente como Metodologias do ensino de Geografia, de História, de Matemática, de Física, de Língua Portuguesa, dentre outras áreas disciplinares.

Analisando os cursos de especialização *lato sensu* oferecidos pelo Ifes, dois cursos possuem abordagem aproximadas ao curso de Práticas Educacionais a que se propõe este projeto: o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Metodologias Práticas para o Ensino Fundamental (EaD), ofertado pelo campus Nova Venécia e o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Práticas Pedagógicas para professores (EaD) ofertado pelo Cefor. Apesar de se aproximar em termos metodológicos, os cursos diferem-se em objetivos, público-alvo, abordagem sobre a práxis docente e modalidade.

A proposta do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Práticas Educacionais visa o aperfeiçoamento e o estudo sobre diferentes formas de abordagens pedagógicas e metodológicas no âmbito de atuação dos professores. A proposta pedagógica do curso tem um viés que traz à reflexão da prática docente, dos saberes inerentes à profissão, assim como propõe-se a discutir, analisar, planejar e abordar metodologias e práticas por área do saber/atuação com foco no ensino da Educação Básica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

A forma de organização do curso de Pós Graduação em Práticas Educacionais pretende no primeiro módulo discutir a educação, seu processo histórico, suas concepções, as novas tendências pedagógicas, as interfaces do saber, os desafios da educação contemporânea e a implicância da reflexão sobre a prática pedagógica na perspectiva defendida por Libâneo (2002, p. 73),

[...] como um processo articulado de ação – reflexão – ação, modelo este que carrega consigo uma forte tradição na teoria e na ação. Os professores aprendem sua profissão por vários caminhos, com a contribuição das teorias conhecidas de ensino e aprendizagem e inclusive com a própria experiência. O aprender a ser professor, na formação inicial ou continuada, se pauta por objetivos de aprendizagem que incluem as capacidades e competências esperadas no exercício profissional de ser professor.

Esse primeiro módulo traz base para os estudos que serão desenvolvidos no segundo módulo, em que os estudantes/educadores serão direcionados para eixos específicos de sua área de atuação. No segundo módulo, as disciplinas estão organizadas de maneira a contribuir para o aperfeiçoamento em cada área de atuação. Assim, o segundo módulo aproxima o estudante da prática docente possibilitando que os conhecimentos teóricos sejam vivenciados também na prática. Tal ação formativa é defendida por Imbernón (2006, p.48), o qual enfatiza que a formação “deve ter como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente”, permitindo que ocorra um processo constante de autoavaliação que oriente seu trabalho.

Essa organização curricular permitirá a contribuição para o desenvolvimento profissional dos professores que trabalham na Educação Básica nas redes estaduais e municipais de ensino. Tal organização é pouco ofertada na cidade de São Mateus, tornando-se uma oportunidade ímpar na melhoria da qualidade do ensino dos professores da região, além de contribuir para o alcance das metas previstas no PDE.

Numa perspectiva de formação continuada socialmente legitimada em espaço destinado especialmente para esta finalidade, a organização do Curso Pós-Graduação em Práticas Educacionais é construída por meio de pesquisa de demandas emanadas de encontros com os responsáveis pela educação na região de São Mateus. Para tanto, foram realizados encontros com a Secretaria Municipal de Educação e a Superintendência Regional de Educação, a fim de apresentar a proposta inicial do Curso e delinear o perfil a partir das demandas locais. Nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

encontros, inclusive, foi proposto pela comissão responsável por este projeto a possibilidade de formação em serviço.

Assim, essa pós-graduação do Ifes Campus São Mateus visa oferecer formação continuada aos professores do ensino fundamental e médio, com especial foco nos professores da rede pública do norte do estado. Ela surge a partir da constatação da carência em formação continuada dos professores dessa região, das redes municipal e estadual, e da capacidade, especialmente no que diz respeito a profissionais qualificados, do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus São Mateus, em oferecer tal formação. Junta-se a isso o fato de a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, prever, no art. 6º, inciso VI, que uma das finalidades dos Institutos é “qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino”.

Além disso, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados por meio da Lei nº 11.892/2008, com o intuito de reorganizar as instituições federais profissionais com a aglutinação das seguintes instituições: Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs), Escolas Técnicas Federais (ETFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (EVs) (BRASIL, 2008a). Essa mesma lei estabelece que os Institutos Federais devem ofertar 20% de suas vagas em licenciaturas, no entanto, o campus São Mateus ainda não atende a essa demanda.

2.3 Objetivo geral

Oferecer formação continuada a professores da Educação Básica em práticas pedagógicas, habilitando-os a elaborar estratégias metodológicas criativas de ensino, bem como material didático específico, a partir de uma abordagem focada na aprendizagem dos alunos, mobilizando para isso os saberes pedagógicos, científicos e culturais considerando as peculiaridades e as situações contextuais da escola, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

modo a propiciar uma atuação docente autônoma, crítica e reflexiva do docente-aluno do curso proposto

2.4 Objetivos específicos

- Estimular o sentimento de pertença à comunidade em que vive, fazendo com que o educador atue no processo de desenvolvimento local, especialmente por meio da educação;
- Fomentar e incentivar o acesso à pesquisa e às inovações tecnológicas e ao aperfeiçoamento da prática educativa;
- Promover ações afirmativas de inclusão e permanência de uma parcela da população que historicamente esteve às margens da escola;
- Desenvolver no profissional da docência habilidades cognitivas essenciais para atuação no Ensino Básico, possibilitando que ele atue como agente transformador da realidade do educando;
- Proporcionar estudo de conteúdos e discussões inerentes ao processo ensino-aprendizagem;
- Promover reflexões sobre os fundamentos da educação, da escola e da prática pedagógica, bem como sobre os sentidos do processo educativo, contemplando a educação inclusiva.

2.5 Público-alvo

Profissionais detentores de diploma de licenciatura ou qualquer outro curso superior que já atuem ou pretendam atuar no Ensino Básico de oferta pública e/ou particular, que buscam aprofundar seus conhecimentos no sentido de aprimorar sua prática para trabalhar com mais eficiência os conteúdos da Base Curricular da Educação Básica.

2.6 Perfil do egresso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

O Especialista em Práticas Educacionais deve pautar sua atuação docente de forma autônoma, crítica e reflexiva, bem como resolver problemas de relação entre sua formação teórica e o trabalho em sala de aula, de forma criativa e consciente. Para isso, o egresso do curso de Pós-graduação *Lato sensu* em práticas educacionais terá que ser capaz de:

- Ter capacidade de compreender o processo de construção do conhecimento do indivíduo, inserido em seu contexto social e cultural e assim promover a aprendizagem eficaz dos alunos.
- Apresentar um conjunto de competências e habilidades, de forma a garantir conhecimentos teórico-práticos para o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de programas e projetos educacionais, políticas educacionais e gestão da sala de aula, tendo em vista o fortalecimento de sua atuação na Educação Básica;
- Apontar melhorias nas fases da aprendizagem por meio dos diversos modelos de ensino trabalhados e discutidos durante o curso.
- Contribuir para o desenvolvimento educacional, especialmente do norte do estado do Espírito Santo e sul da Bahia;

2.7 Infraestruturas

Nesta seção, é apresentada uma breve descrição da infraestrutura que atenderá o curso de Pós Graduação em Práticas Educacionais do IFES - *Campus* São Mateus. Na seção 2.9.1, apresenta-se a estrutura da biblioteca; na seção 2.9.2, o espaço físico destinado ao curso; e na seção 2.9.3, a estrutura para atender as ações afirmativas.

2.7.1 Biblioteca

O espaço físico da biblioteca é composto por 115,10 m² de área construída, subdividido em: salão para estudo, com 37 assentos; sala técnica; e um espaço com 45 m² destinados para acervo de livros, além de suportes informacionais, jogos de xadrez, monografias digitais, normas técnicas e material multimídia (CDs e DVDs), de acordo com a Tabela 15, atualizada a partir do inventário feito em janeiro de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Tabela 1 - Materiais informacionais que compõem o acervo

Material informacional físico	Títulos	Exemplares
Livros	2998	7432
DVD	446	454
CD	3	3
Normas técnicas	101	136
Artefatos tridimensionais	1	6
Material informacional on-line	Títulos	-
Periódicos	72	-

A biblioteca oferta os seguintes serviços aos usuários:

- Pesquisa, renovação e reserva on-line;
- Realização de levantamento bibliográfico;
- Serviço de referência;
- Publicação de boletins bibliográficos;
- Consulta local de livros que não circulam (tarja vermelha);
- Empréstimo de jogos de xadrez;
- Orientação quanto ao uso das normas da ABNT (mediante agendamento de horário);
- Oficinas de normalização de trabalhos acadêmicos (sob demanda);
- Catalogação na publicação (elaboração de ficha catalográfica);
- Empréstimo interbibliotecário (mediante consulta de disponibilidade);
- Guarda-volumes.

2.7.2 Espaço físico destinado ao curso

As aulas do curso de Pós-Graduação em Práticas educacionais ocorrerão às segundas-feiras e quartas-feiras à noite, das 19:00h às 22:20h, ao mesmo tempo dos cursos já ofertados pelo *campus*, nos anexos I e II. A seguir, relacionam-se as áreas específicas para o ensino: salas de aula, sala de professores e sala de manutenção de equipamentos; as áreas de estudo gerais: biblioteca e sala de estudos; e áreas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

apoio: cantina, Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM) e quadra poliesportiva conforme:

Tabela 2 – Espaço físico destinado ao curso

Ambiente	Característica	
	Quantidade	Área (m ²)
Salas de aula	8	448,3
Sala de professores	3	49,5
Laboratório de informática	3	155
Coordenadoria de curso	1	25,8
NAPNE	1	8
Quadra poliesportiva	1	300
Cantina/Refeitório	1	100
Pátio coberto	0	0
Gráfica	0	0
Atendimento psicológico, serviço social e enfermagem	1	21,45
Atendimento pedagógico	1	27,30
Gabinete médico	0	0
Gabinete odontológico	0	0
Salão de convenção	0	0
Sala de audiovisual	0	0
Mecanografia	0	0
Auditório	0	0
Biblioteca	1	120

A próxima Tabela 3 mostra os locais destinados a ocorrer as aulas teóricas do curso:

Tabela 3 - Áreas de ensino específicas

Ambiente	Característica		Alunos/turma	Horário de ocupação
	Período	Área (m ²)		
Sala de aula S1	Todos	57,65	40	Integral
Sala de aula S2	Todos	57,65	40	Integral
Sala de aula S3	Todos	58	40	Integral
Sala de aula S4	Todos	57,2	40	Integral
Sala de aula S5	Todos	58	40	Integral
Sala de aula S6	Todos	58	40	Integral
Sala de aula S7	Todos	51	30	Integral
Sala de aula S8	Todos	51	30	Integral

A tabela 4 mostra os locais em que os alunos podem estudar fora do horário regular de aula e que também servem para atender algumas aulas teóricas do curso:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Tabela 4 - Áreas gerais de estudo

Ambiente	Característica		Alunos/Turma	Horário de ocupação
	Período	Área (m ²)		
Sala de estudos	Todos	38,43	20/1	Integral
Biblioteca	Todos	120	35	Integral
Sala de informática I	Todos	60	36/1	Integral
Sala de informática II	Todos	60	20/1	Integral

2.7.3 Acessibilidade

Atualmente, o Ifes-Campus São Mateus conta com um elevador para acessibilidade no único prédio que possui dois andares, assim como rampas para acesso ao edifício. Além disso, o campus também possui banheiro adaptado para cadeirante e, por último, uma sala exclusiva para atendimento e auxílio de pessoas com necessidades específicas, o NAPNE.

2.8 Parcerias

Tendo em vista o público-alvo, foi estabelecido diálogo com a Secretaria Municipal de Educação de São Mateus, bem como com a Superintendência Estadual de Educação, a fim de levantar contribuições na elaboração do projeto pedagógico do curso e divulgar o processo seletivo para o público alvo.

2.9 Ações Afirmativas

O Curso de Pós-Graduação em Práticas educacionais, em consonância com as legislações de Ações Afirmativas, contará com reserva de vagas para inclusão de negros (pretos e pardos) indígenas e pessoas com deficiência. Atualmente, a política



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

de ações afirmativas do Ifes para os Cursos de Pós-Graduação está pautada na Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 10 de 27 de março de 2017. Ficará reservado o mínimo de 25% das vagas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) e indígenas.

Os candidatos autodeclarados poderão concorrer às vagas reservadas e às destinadas à ampla concorrência, conforme estabelecido na legislação vigente. Também serão destinadas 5% das vagas para candidatos com deficiência, os quais também concorrerão às vagas destinadas e de ampla concorrência. A equipe gestora e pedagógica do curso conjuntamente com a Comissão Permanente de Ações Afirmativas na Pós-Graduação (CPAA-Pós) e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas conforme legislação Ifes, RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 55/2017, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2017 em seu Art. 2º, parágrafo 1º, farão o devido acompanhamento dos estudantes, estabelecendo estratégias que visem a permanência qualificada dos estudantes no curso, apoiando no desenvolvimento das atividades a serem realizadas.

O atendimento aos estudantes com necessidades específicas seguirá as diretrizes contidas na Resolução CS nº 34/2017-Ifes, que institui Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, assim como documentos norteadores emitidos pelo FONAPNE. A Resolução CS nº 55/2017, que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas, também norteará o trabalho desenvolvido com este público.

2.10 Procedimentos de seleção de candidatos/as

Como salientado no item 2.5, o público-alvo do Curso de Pós-Graduação em Práticas Educacionais são os profissionais da educação licenciados/as, bacharéis ou com outros diplomas de Ensino Superior que atuam ou que desejam atuar em instituições de ensino públicas ou privadas. Neste sentido, o acesso ao curso será realizado através de processo seletivo aberto ao público por meio de edital.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

O estabelecimento das normas de seleção na forma de edital será elaborado pelo Colegiado do Curso, que definirá os critérios e etapas do processo seletivo.

3 CORPO DOCENTE E TÉCNICO DO CURSO

3.1 Corpo docente do Curso

Nome	Alini Altoé		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Psicóloga / Professora Voluntária
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	40h		Carga Horária dedicação ao curso	30 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/9433565838342113	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Vila Velha (2010), Especialização em Neuropsicologia e Reabilitação Cognitiva pela Universidade Vila Velha (2011), Mestre em Psicologia Institucional pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Atualmente é psicóloga do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus São Mateus. Tem experiência na área de Psicologia, Socioeducação e Educação.				

Nome	Albeniz de Souza Júnior		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	DE		Carga Horária dedicação ao curso	30 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/8164424164680220	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Ativo, aposentado, licenciado			
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>			
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFES (Instituto Federal do Espírito Santo). Mestre em Ciências Sociais (UFES - 2010-2013). Bacharel em Ciências Sociais (UFES - 2008/2). Tem experiência com: Ciência Política, Sociologia, Federalismo, Políticas Públicas, Direito.			

Nome	Carmen Lúcia Annies Gonçalves		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Professora EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	30 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/4734359808677555	

<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Bacharel em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo. Mestre em Administração pela Faculdade Cenecista de Varginha. Atualmente é professor titular - Ifes - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo- Campus São Mateus.				

Nome	Cristiano Luiz Silva Tavares		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	30 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/4310679320853881	

<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Possui graduação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2010) e mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015). Atualmente é professor do ensino básico, técnico e tecnol. do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em Circuitos Eletrônicos, atuando principalmente nos seguintes temas: algoritmo genético, relieff, reconhecimento de padrões, clustering e fuzzy c-means. Atualmente é coordenador de um programa de extensão em Robótica Educacional, temática que tem sido presente em seus estudos.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Nome	Cleudson Venturine		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	30 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/2380810399748837	
Resumo do Currículo Lattes				
Licenciado em Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (2007), Especialista em formação de mediadores em EAD pela Universidade Federal do Espírito Santo (2011) e Mestre em Ensino de Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (2014). Atualmente é professor do ensino básico técnico tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (campus São Mateus), atuando principalmente nos seguintes temas: astronomia, olimpíadas de conhecimento e história da ciência.				

Nome	Eduardo da Silva		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	30 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/3154613395578163	
Resumo do Currículo Lattes				
Possui graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (2010) e mestrado em Informática pela Universidade Federal do Espírito Santo (2013). Atualmente é professor Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem interesse em desenvolvimentos de Sistemas Colaborativos; tecnologias ligadas à Economia Compartilhada; Mobile; Indústria 4.0; Sistemas de automação com Arduino e RaspberryPi.				

Nome	Eros Silva Spalla		Titulação Máxima	Mestrado
------	-------------------	--	------------------	----------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	DE		Carga Horária dedicação ao curso	30 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/4533285822808909	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Possui graduação em Redes de Computadores pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (2008), graduação em Sistemas de Informação pela Universidade Vila Velha (2008) e mestrado em Informática pela Universidade Federal do Espírito Santo (2015). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Redes Definidas por Software (SDN).</p>				

Nome	Georgia Bulian Souza Almeida		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Técnica Administrativa / Professora Voluntária
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	40h		Carga Horária dedicação ao curso	30 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/3262131183626400	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional pela Faculdade Vale do Cricaré (2014), Pós-Graduada em Direito Civil pelo Centro Universitário do Espírito Santo (2001), Bacharel em Direito pelo Centro Universitário do Espírito Santo (2000). Atualmente atua na Direção de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus São Mateus e na Coordenação do Napne (Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Específicas). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação.</p>				

Nome	Ires Maria Pizetta Moschen		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Professora EBTT
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	DE		Carga Horária dedicação ao curso	20 horas de aulas + orientação de TCFs



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/3891916878216045
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>			
Possui graduação em História pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Colatina (1994) e mestrado em Ciências da Educação Superior pela Universidade de Matanzas 'Camilo Cinfuegos' (2006). Título reconhecido pela PUC-SP.			

Nome	Mara Cristina Ramos Quartezi		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus	Cargo	Técnica Administrativa/ Professora Voluntária	
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	40h	Carga Horária dedicação ao curso	70 horas de aulas + orientação de TCFs + Acompanhamento pedagógico	
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/6774694584228174	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional pela Faculdade Vale do Cricaré. Especialista em Gestão na Educação com habilitação em Administração, Supervisão e Orientação Escolar. Graduada em Licenciatura em Normal Superior, séries iniciais do Ensino Fundamental, pela Faculdade Vale do Cricaré.. Atualmente é Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) - Campus São Mateus. Responsável pela orientação e supervisão pedagógica dos Curso de Engenharia Mecânica. Possui experiência como docente nas séries iniciais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos, atuando também na orientação, gestão, supervisão escolar, formação continuada de professores, implementação de projetos com a comunidade. Áreas de pesquisa: Formação de professores e Ensino Médio Integrado.				

Nome	Márcia Rezende de Oliveira		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus	Cargo	Professora EBTT	
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	DE	Carga Horária dedicação ao curso	40 horas de aulas + orientação de TCFs + Coordenação do curso	
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/8524623876457573	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Professora efetiva do Instituto Federal do Espírito Santo; lecionou no curso de Geografia do Instituto Federal de São Paulo; na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, como professora convidada do Curso de pós-graduação em filosofia da Universidade Estácio de Sá - Rio de Janeiro - Pós-Graduação - Lato Sensu; Filosofia da Linguagem na Filosofia Contemporânea - da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), como professora convidada de Pós-Graduação - Lato Sensu em Filosofia da Universidade Gama Filho-UGF e no curso de Artes Visuais da Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO; é membro da comissão editorial dos Cadernos Nietzsche e do Grupo de Estudos Nietzsche (GEN), possui estágio de pesquisa em Ernst Moritz Arndt Universität Greifswald, Alemanha (2010-2011), é mestre em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2007), graduada em Filosofia pela Universidade Federal de Ouro Preto - Licenciatura (2002) e Bacharelado (2003). Ministrou as disciplinas de Estética, Filosofia da Arte, Arte e educação, Filosofia contemporânea, Filosofia Alemã, Ética, Ética e Direitos Humanos, Filosofia do Direito, Metodologia Científica, Formação da Sociedade Brasileira, Teoria das Ciências Humanas.

Nome	Nágila de Fátima Rabelo Moraes		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Professora EBTT
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	40h		Carga Horária dedicação ao curso	60 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/4268072401843876	

Resumo do Currículo Lattes

Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês pela UNIVALE. Atualmente é professora de língua inglesa, português e redação técnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo no Campus São Mateus; franqueada da Cultura Inglesa São Mateus e autora de projeto na área de inglês instrumental para servidores da UFES no NTS para candidatos a PG Stricto Sensu. Experiência docente na pré-escola com alunos brasileiros e estrangeiros e inglês instrumental no ensino médio - ETEIT - Escola Técnica da UNIVALE - Governador Valadares/MG. Especialista em Língua Inglesa pelo PREPES - Programa de Especialização de Professores de Ensino Superior e doutora em Ciências da Educação (edição 2012/2015) pela Universidade Trás-Os-Montes e Alto Douro. Trabalho e pesquisa com projetos na área de internacionalização do currículo.

Nome	Rivana Zaché Bylaardt		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Professora EBTT
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	DE		Carga Horária dedicação ao curso	110 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/0162824648775057	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Resumo do Currículo Lattes

Graduada em Letras Espanhol/Português pela Universidade Federal do Espírito Santo (2014). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (2018). Atualmente, trabalha como professora no Instituto Federal do Espírito Santo. Tem experiência na área de letras, pesquisando, principalmente, os seguintes temas: Feminismo e Tradução.

Nome	Samanta Lopes Maciel		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Técnica Administrativa/ Professora Voluntária
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	40h		Carga Horária dedicação ao curso	70 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/9387155907759021	

Resumo do Currículo Lattes

Graduada em Pedagogia com habilitação em Séries iniciais do ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Gestão Educacional pela Universidade Federal do Espírito Santo (2008). Especialização lato sensu em Gestão Educacional (Faculdade FASE) e PROEJA (Ifes). Pedagoga no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), campus São Mateus. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo com pesquisa sobre as Políticas de Educação Profissional, com ênfase na Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Pronatec. Estuda o Ensino Médio e a Educação Profissional no Espírito Santo e no Brasil. Tem artigos publicados sobre o Pronatec, Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Ensino Médio Integrado.

Nome	Thiago Rafalski Maduro		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	DE		Carga Horária dedicação ao curso	30 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/7129594865679097	

Resumo do Currículo Lattes

Mestre em Ensino na Educação Básica (PPGEEB/Ceunes/Ufes), Bacharel e Licenciado Pleno em Química (Ufes). É professor do Campus São Mateus do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Atualmente, têm se dedicado a divulgação científica através de ações que vão da promoção de feiras de ciência à orientação de alunos de nível médio no desenvolvimento de projetos científicos.

Nome	Thomaz Rodrigues Botelho		Titulação Máxima	Doutorado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	São Mateus		Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho <small>20h, 40h, DE, Não se aplica</small>	DE		Carga Horária dedicação ao curso	30 horas de aulas + orientação de TCFs
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	Ativo	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/8277914933939268	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (2017), mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (2008) e graduado em Engenharia Elétrica pela Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações (2002). Atualmente é lotado como professor na coordenadoria de eletrotécnica do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Campus São Mateus - ES. Tem interesse na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em Robótica de Reabilitação.				

3.2 Corpo técnico do Curso

Nome	Mara Cristina Ramos Quartezi			
UA (lotação)	São Mateus	Cargo	Técnica em Assuntos Educacionais	
Regime de Trabalho <small>30h; 40h; DE</small>	40h	Carga horária dedicação ao curso	4 horas semanais	

Nome	Érika Afonso Schmitz			
UA (lotação)	São Mateus	Cargo	Técnica administrativa – Coordenadoria de Registros Acadêmicos	
Regime de Trabalho <small>30h; 40h; DE</small>	40h	Carga horária dedicação ao curso	2 horas semanais	

Nome	Alini Altoé			
------	-------------	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

UA (lotação)	São Mateus	Cargo	Psicóloga – Coordenadoria de Assistência Multidisciplinar (CAM)
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	40h	Carga horária dedicação ao curso	2 horas semanais

3.2.1 Atribuições da Coordenadora do Curso

São atribuições da Coordenadora do curso:

- Convocar as reuniões do Colegiado, presidindo-as;
- Coordenar a execução do Curso de Pós-Graduação, de acordo com as deliberações do Colegiado;
- Acompanhar a distribuição dos discentes entre os professores orientadores;
- Promover, no fim de cada semestre, reuniões com os professores para planejamento das atividades didáticas do período letivo seguinte;
- Fornecer as Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos campi e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação as informações necessárias, quando solicitado.
- Acompanhar os processos de licitação para aquisição de bens e contratação de serviços pertinentes ao Curso;
- Elaborar a previsão anual de material de consumo, bem como requisitá-los junto ao almoxarifado;
- Acompanhar os processos internos gerados pelo Curso;
- Exercer a direção acadêmica do curso;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas e projetos, participação e a apresentação de trabalhos dos professores e alunos vinculados ao Curso em eventos relacionados às áreas de conhecimento de Educação e Ensino;
- Fazer circular entre os/as interessados/as informações oficiais e de eventos relativos ao Curso;
- Acompanhar o registro e atualização dos diários de classe;
- Elaborar e acompanhar o calendário do curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

- Promover a integração das atividades do curso com os demais cursos do campus;
- Planejar a avaliação do curso.
-

3.2.2 Atribuições da Pedagoga ou Técnica em Assuntos Educacionais

São atribuições da Pedagoga ou Técnica em Assuntos Educacionais:

- Participar da concepção e elaboração do projeto do curso;
- Apoiar as discussões e a elaboração dos documentos necessários à implantação e desenvolvimento do curso;
- Auxiliar na criação de metodologias que promovam o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as peculiaridades de cada disciplina e na organização das atividades de sua disciplina;
- Auxiliar na elaboração de material educacional;
- Auxiliar no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que visem à interdisciplinaridade;
- Auxiliar na avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes nas diversas disciplinas do curso;
- Auxiliar na elaboração de formulários de avaliação dos profissionais envolvidos diretamente com os estudantes;
- Acompanhar e analisar o processo de avaliação dos profissionais envolvidos diretamente com os estudantes, juntamente com o coordenador de curso;
- Elaborar relatório semestral de desempenho acadêmico dos estudantes;
- Auxiliar os professores em ações que possibilitem melhor atendimento aos estudantes com dificuldade de aprendizagem;
- Registrar e divulgar experiências do cotidiano pedagógico para os Diretores Geral, de Ensino e de Administração, Coordenador Geral e de Cursos e professores;
- Participar da organização da avaliação do curso, inserindo os formulários avaliativos no sistema acadêmico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

- Consolidar e interpretar os dados relativos a avaliação do curso.

3.2.3 Atendimento Multidisciplinar

O campus São Mateus, por meio da Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar – CAM -, oferece apoio psicológico, de assistência social e de enfermagem aos estudantes. Esta coordenadoria também é responsável pela implementação e execução da Política de Assistência Estudantil do Ifes – PAE. São disponibilizados aos estudantes, mediante seleção, os programas de atenção primária como auxílios transporte, alimentação e moradia e os programas de atenção secundária, como o de bolsa de monitoria. Tais programas visam dar condições aos discentes para se manterem no Ifes, atuando no enfrentamento das questões de vulnerabilidade social.

Os estudantes da pós-graduação, assim como os demais alunos do instituto, poderão ser atendidos pela política de assistência estudantil do Ifes. O processo seletivo é realizado por meio de edital e inscrição. Os estudantes atendidos serão os que estiverem em situação de vulnerabilidade social devidamente comprovada. A análise do processo será realizada pela Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM).

A servidora responsável pelo atendimento multidisciplinar é a Psicóloga Alini Altoé. O contato do setor será realizado pelo telefone institucional do setor (27) 3767-7014 e pelo endereço de e-mail: sm-caed@ifes.edu.br.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

4 ESTRUTURA CURRICULAR

4.1 Componentes curriculares

A organização curricular do Curso compreende 2 (dois) semestres de cumprimento de disciplinas obrigatórias e optativas. No primeiro semestre o estudante deve cumprir todas as disciplinas obrigatórias totalizando 150 horas, na modalidade semipresencial. No segundo semestre o estudante deve cumprir 150 horas de disciplinas obrigatórias e 30 horas de disciplina optativa, ou seja, o estudante deverá cursar 1 (uma) disciplina optativa no segundo semestre, também na modalidade semipresencial. Ao serem ofertadas as disciplinas optativas, o estudante será direcionado a matricular-se naquela que for de sua área de atuação.

Semestre	Descrição componentes curriculares	Docente responsável	Modalidade (teórica ou prática)	Obrigatória ou Optativa*	Carga Horária
1	Comunicação e Expressão	Rivana Zaché Bylaardt Nágila de Fátima Rabelo Moraes	Teórica	Obrigatória	30h
1	Tecnologia na Educação	Eros Silva Spalla Eduardo da Silva	Teórica e prática	Obrigatória	30h
1	Metodologias e práticas de ensino na Educação Básica	Samanta Lopes Maciel Mara Cristina Ramos Quartezeni	Teórica	Obrigatória	40h
1	Práticas educacionais – Reflexões filosóficas	Márcia Rezende de Oliveira Alini Altoe	Teórica	Obrigatória	20h
1	Robótica na educação básica	Cristiano Luiz Silva Tavares Thomaz Rodrigues Botelho	Teórica e prática	Obrigatória	30h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

2	Metodologias e práticas de ensino na Educação Básica II	Samanta Lopes Maciel Mara Cristina Ramos Qurtezani	Teórica e prática	Obrigatória	30
2	Metodologia da pesquisa – Projeto de conclusão de curso	Albeniz de Souza Junior Rivana Zaché Bylaardt	Teórica	Obrigatória	30
2	Inclusão e Diversidade – Educação Especial na perspectiva do direito à educação	Georgia Bulian Souza Almeida	Teórica	Obrigatória	20
2	Inclusão e Diversidade – Estudo de Gênero na perspectiva do direito à educação	Márcia Rezende de Oliveira Rivana Zaché Bylaardt	Teórica	Obrigatória	20
2	Inclusão e Diversidade – Educação para as Relações étnico Raciais	Ires Maria Pizzeta Moschen	Teórica	Obrigatória	20
2	Psicologia na Educação	Aline Altoé	Teórica	Obrigatória	30
2	Ciências Humanas e suas tecnologias	Albeniz de Souza Júnior	Teórica e prática	Optativa*	30
2	Linguagens, Códigos e suas tecnologias	Rivana Zaché Bylaardt Nágila de Fátima Rabelo Moraes	Teórica e prática	Optativa*	30
2	Matemática e suas tecnologias	Carmen Lúcia Annies Gonçalves	Teórica e prática	Optativa*	30
2	Ciência no processo de ensino e aprendizagem	Cleidson Venturini Thiago Rafalski Maduro	Teórica e prática	Optativa*	30
3	Trabalho de conclusão de curso – Pesquisa, intervenção na realidade escolar, escrita do artigo e defesa	Todos os docentes	Teórica e prática	Obrigatória	60
Total da carga horária das disciplinas obrigatórias e trabalho de conclusão					360h
Total da carga horária da disciplina optativa a ser cumprida					30h
Carga horária total do curso					390h

Obs.: *O discente terá que escolher entre uma das optativas, de acordo com a sua área de atuação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

4.1 Ementas dos componentes curriculares

4.1.1 Ementas do módulo 1 - Módulo Básico

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Comunicação e Expressão	
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL (EIS): Rivana Zaché Bylaardt e Nágila de Fátima Rabelo Moraes	
PERÍODO LETIVO: 1º módulo	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Meios e formas de comunicação; Análise do discurso; Léxico e ideologia; Linguagem científica; Textos científicos; Elaboração e organização técnica do texto.	
OBJETIVOS: Geral: <ul style="list-style-type: none">• Qualificar o aluno para interpretação, leitura e escrita de textos verbais e não verbais. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Discutir o valor da comunicação no desenvolvimento funcional de mulheres e homens;• Estudar os objetivos sociais da linguagem e da comunicação;• Criar rotina de escrita que favoreçam o desempenho do educando na confecção de textos acadêmicos.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Meios e formas de comunicação;	4h
Análise do discurso;	4h
Léxico e ideologia;	4h
Linguagem científica;	4h
Textos científicos;	8h
Elaboração e organização técnica do texto.	7h
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: <ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva;• Demonstração de casos reais realizada pelo professor;• Exercícios de análise e síntese;• Estudo de caso;• Resolução de situações-problema.	
RECURSOS METODOLÓGICOS São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Livro texto;• Sala de aula;• Quadro branco e pincel;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

<ul style="list-style-type: none">• Computador;• Projetor multimídia.
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM Crêterios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Capacidade de pesquisa e síntese; Assiduidade, pontualidade e envolvimento nas atividades; Desempenho qualitativo; Pertinência conceitual. Instrumentos: Produções de textos orais e escritos; Trabalhos; Exercícios; Prova.
Bibliografia Básica
GERALDI, João W. O texto na sala de aula. São 1.ed. São Paulo: Anglo, 2014. AQUINO, Renato. Interpretação de textos. 13.ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2011.
Bibliografia Complementar
GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. 1.ed. São Paulo: Átia, 1995. FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 11.ed. São Paulo: Loyola, 2004. BAKHTIN, M. A estética da criação vergal. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia na Educação	
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL (EIS): Eros Silva Spalla	
PERÍODO LETIVO: 1º módulo	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Estrutura básica da computação: histórico da computação, hardware x software; Tecnologia e Educação; Plataformas de Educação à distância: EdX, Coursera e similares; Moodle; Tópicos atuais da Internet: computação em nuvem, aplicativos online, armazenamento online, redes sociais; Desenvolvimento de material para Educação online; Tecnologias para Educação Inclusiva;	
OBJETIVOS:	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar ao aluno o papel das tecnologias da informação e da comunicação no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a estrutura básica de elementos da computação;• Estudar plataformas de ensino online;• Utilizar as diversas ferramentas de apoio ao ensino;• Desenvolver habilidades para escolher tecnologias adequadas a cada situação/problema.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Estrutura básica da computação: histórico da computação, hardware x software;	4h
Tecnologia e Educação;	8h
Plataformas de Educação à distância: EdX, Coursera e similares, Moodle.	
Tópicos atuais da Internet: computação em nuvem, aplicativos online, armazenamento online, redes sociais.	4h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Desenvolvimento de material para Educação online.	8h
Tecnologias para Educação Inclusiva.	6h
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: <ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva;• Demonstração de casos reais realizada pelo professor;• Exercícios de análise e síntese;• Estudo de caso;• Resolução de situações-problema.	
RECURSOS METODOLÓGICOS São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Livro texto;• Sala de aula;• Quadro branco e pincel;• Computador;• Projetor multimídia;• Softwares específicos	
AValiação DA APRENDIZAGEM Critérios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos; Assiduidade, pontualidade nas aulas; Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos. Instrumentos: Avaliações escritas (testes e provas); Trabalhos, Exercícios, Relatórios e/ou produção de outros textos.	
Bibliografia Básica	
BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVIZANI, Fernando De Mello. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. 1.ed. Porto Alegre: Penso, 2015. LIMA, A. A. Fundamentos e práticas em EaD. 1.ed. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2012. HUMMEL, E. I. Tecnologia assistiva: a inclusão na prática. 1.ed. Curitiba: Appris, 2015.	
Bibliografia Complementar	
RAICA, Darcy. Tecnologias para Educação Inclusiva. 1.ed. São Paulo: Avercamp, 2008. ALMEIDA, Nanci Aparecida de (Coord). Tecnologia na escola: Abordagem Pedagógica e Abordagem Técnica. 1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. SCHWARTZ, Gilson. Brinco, logo aprendo: Educação, Videogames e Moralidades Pós-Modernas - Col. Educação e Comunicação. 1.ed. São Paulo: Paulus, 2014.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Metodologias e práticas de ensino na Educação Básica	
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL (EIS): Mara Cristina Ramos Quartezani e Samanta Lopes Maciel	
PERÍODO LETIVO: 1º módulo	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA: Processos de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Planejamento do ensino. Métodos e estratégias didático-pedagógicas de ensino e aprendizagem. Estratégias de avaliação da aprendizagem. Pesquisa e extensão como abordagens de ensino. Definições e aplicações de aprendizagem baseada em projetos (ABP). Uso das TICs no processo ensino e aprendizagem.	
OBJETIVOS:	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o processo ensino e aprendizagem na Educação Básica a partir da reflexão sobre a prática pedagógica.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Discutir sobre o planejamento didático pedagógico e seu desenvolvimento metodológico e didático;• Refletir sobre as estratégias avaliativas e a metodologia empregada no cotidiano escolar;• Discutir novas formas de ensinar e aprender a partir de uma abordagem mais dialógica e significativa empregando novas formas de aprendizagem.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Processo ensino e aprendizagem na Educação Básica: processo coletivo de construção do conhecimento; componentes do processo de ensino e aprendizagem da Educação Básica; concepção do trabalho docente (ação x reflexão x ação).	6h
Planejamento didático-pedagógico: etapas de um planejamento didático pedagógico (planejamento, objetivos, conteúdos, metodologia, recursos e avaliação).	6h
Métodos e estratégias de avaliação da aprendizagem: Avaliação processual; Avaliação sistêmica; Estratégias de avaliação (mapas conceituais; diário coletivo; atividades em sala de aula; discussão em grupos; trabalhos coletivos e individuais; seminários; avaliações de práticas experimentais; aulas de campo; visitas técnicas; avaliação escrita; elaboração de produtos como vídeos imagens, maquetes, exposições, desenhos, texto, teatros).	8h
Métodos e estratégias didático-pedagógicas de ensino e aprendizagem: abordagens dos métodos e estratégias didático pedagógicas; interdisciplinaridade; estudos de caso; ensino por descoberta; ensino expositivo (abordagens práticas); Problem Based Learning (PBL); micro-aula/oficinas (definições e abordagens); aulas de campo.	10h
Pesquisa e extensão como abordagens do ensino: conceitos; utilização; pesquisa como facilitadora do ensino; abordagem da pesquisa como método avaliativo; extensão aplicada.	6h
Aprendizagem baseada em projetos (ABP): Definições e aplicações; Técnicas de avaliação no contexto da ABP.	4h
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: Aulas expositivas interativas e dialogada; Abordagem prática; Estudos em grupos; Problematização; pesquisas direcionadas. As aulas serão desenvolvidas em uma	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

abordagem prática do cotidiano docente. Uso de aplicações no cotidiano escolar nas áreas de atuação dos discentes são critérios a serem observados na elaboração do plano de curso.

RECURSOS METODOLÓGICOS

- Livro texto;
- Sala de aula;
- Quadro branco e pincel;
- Computador;
- Projetor multimídia;
- Materiais impressos e digitais

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Critérios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos; Assiduidade, pontualidade nas aulas; Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos. Participação nos debates e grupos de discussão.

Instrumentos: Avaliações escritas; Trabalhos, Exercícios, Relatórios e/ou produção de outros textos, projetos práticos.

Bibliografia Básica

- BERBEL N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface: - **Comunic, Saúde, Educ**, v. 2, n. 2, p. 139-154, fev. 1998.
- BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION (Org.). **Aprendizagem baseada em projetos:** Guia para os professores de ensino fundamental e médio. 2. ed. Porto Alegre. 2008.
- FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. Campinas: Papyrus, 1994.
- FREITAS, Ekiano de Souza M. de, et al. **O trabalho de campo como estratégia pedagógica no ensino de jovens e adultos.** Belo Horizonte: RHJ, 2012.
- GRAHAM, Andrew. **Estudos de caso:** Como escrever e usar estudos de caso para ensino e aprendizagem no setor público. Brasília: ENAP, 2010. Disponível em <http://casoteca.enap.gov.br/attachments/article/4/Separatta_cap3.pdf> Acesso em: 12 nov. 2018.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Porto Alegre: ARTMED, 1998.
- HOFFMAN, Jussara. **Avaliação mediadora:** uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2009, 160 p.
- NOGUEIRA, N., R. **Pedagogia dos Projetos:** Etapas, papeis e atores. 4. ed. São Paulo. Erica, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1990. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B1Cd9oH5xwRWRG5NdmZ2ck5JM3M/view>>. Acesso em: 12 nov. 2018.
- LÜDKE, Menga (Coord.). **O professor e a pesquisa.** 5.ed. Campinas: Papyrus, 2001.
- PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor:** profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Professor: formação, identidade e trabalho docente. In: **Saberes pedagógicos e atividades docentes.** 6.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar

- BENDER, W.N. **Aprendizagem baseado em projetos:** Educação Diferenciada para o Século XXI. Porto Alegre. Penso. 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

DE NEZ, Egeslaine; SANTOS, Camila Andrade. Reflexões sobre a metodologia das aulas expositivas na educação básica e superior. **Revista de educação do vale dos Arinos**. v. 4, n. 1, 2017. Disponível em <<https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/2255/1853>> Acesso em: 12 nov. 2018.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Práticas interdisciplinares na escola**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. 40. ed. - Porto Alegre: Mediação, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro Franco (Orgs.). **Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos**. São Paulo: Loyola, 2006.

RIBEIRO, Antonia; REAL, Elizabeth; CAPELLA, Marcia et al. **Planejamento e avaliação: subsídios para a ação docente**. Rio de Janeiro: Senac Nacional. 2008, 112 p.

SILVA, Arlete Mendes da; ATAÍDES, Marcos Augusto Marques. **O uso de mini-aulas como ferramenta no processo de formação do aluno-professor**. Disponível em <http://www2.unucseh.ueg.br/ceped/edipe/anais/IIledipe/pdfs/2_trabalhos/gt09_didatica_praticas_ensino_estagio/trab_gt09_o_uso_mini_aulas_como_ferramenta.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2019.

SILVA, Diego de Oliveira; CASTRO, Juscileide Braga de; SALES, Gilvandenys Leite. Aprendizagem baseada em projetos: contribuições das tecnologias digitais. **Revista de educação, ciência e tecnologia**, Canoas, v. 7, n. 1, p. 1-19, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/2763/2019>

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de, GERALDINI, Alexandra Fogli Serpa. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, abr./jun.2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Robótica Educacional	
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL (EIS): Cristiano Luiz Silva Tavares e Thomaz Rodrigues Botelho	
PERÍODO LETIVO: 1º módulo	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Introdução à robótica; Estratégias de ensino para implementação da robótica educacional; Gamificação aplicada à robótica; Competições sobre robótica; Circuitos elétricos aplicados à robótica.	
Geral: <ul style="list-style-type: none">• Discutir a robótica educacional como agente de promoção da interdisciplinaridade, socialização e autonomia do aluno.	
Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar ferramentas para confecção de planos de aulas e material didático focadas em introdução à robótica;• Promover a socialização e autonomia dos alunos por meio da robótica educacional;• Fomentar a robótica educacional como ferramenta lúdica na promoção da interdisciplinaridade.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Introdução à robótica; Termo robótica; Diferenciação de robôs; Partes de um robô; Histórico da robótica; Desenvolvimento da robótica educacional; Robôs visto pela mídia.	4h
Estratégias de ensino para implementação da robótica educacional; Clube de leitura; Clube de cinema; Kits didáticos; Competições; Games.	6h
Introdução à gamificação dentro de sala de aula; Exemplificação de games com o tema de robótica; Construção de um game.	6h
Competições sobre robótica; Debate sobre a formatação da Olimpíada Brasileira de Robótica; Apresentação da Mostra Nacional de Robótica; Criação de banco de questões a serem utilizadas em sala de aula.	6h
Oficina básica de circuitos elétricos aplicados à robótica.	8h
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: <ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

<ul style="list-style-type: none">• Demonstração de casos reais realizada pelo professor;• Exercícios de análise e síntese;• Estudo de caso;• Resolução de situações-problema.
RECURSOS METODOLÓGICOS São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Livro texto;• Sala de aula;• Quadro branco e pincel;• Computador;• Projetor multimídia;• Softwares específicos
AValiação DA APRENDIZAGEM Crítérios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos; Assiduidade, pontualidade nas aulas; Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos. Instrumentos: Avaliações escritas (testes e provas); Trabalhos, Exercícios, Relatórios e/ou produção de outros textos.
Bibliografia Básica
MANUAL DE ESTUDOS. Olimpíada Brasileira de Robótica . 1.ed. Relatório Técnico, 23fls, 2018. CRAIG, John J. Introduction to robotics . 4.ed. New York: Pearson, 2018. FARDO, M. L. A gamificação como estratégia pedagógica : estudo de elementos dos games aplicados em processos de ensino e aprendizagem. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós Graduação em Educação, Caxias, 2013.
Bibliografia Complementar
MONK, Simon. 30 projetos com Arduino . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. SCHWARTZ, Gilson. Brinco, logo aprendo : Educação, Videogames e Moralidades Pós-Modernas - Col. Educação e Comunicação. 1.ed. São Paulo: Paulus, 2014.

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Práticas educacionais - Reflexões filosóficas	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS): Márcia Rezende de Oliveira	
PERÍODO LETIVO: 1º módulo	CARGA HORÁRIA: 20h
EMENTA: A atitude filosófica/científica como orientadora da prática docente; educação como pesquisa, problematização e desconstrução/construção constantes; teoria e prática, suas relações.	
OBJETIVOS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Geral:

- O objetivo geral da disciplina é levar o aluno/docente a refletir sobre os lugares comuns da educação e de suas práticas rompendo com esses lugares e construindo uma prática que se constitua como geradora de novas reflexões e métodos.

Específicos:

- Entender a escola e a prática educacional como uma prática-pesquisas que retroalimenta o próprio fazer;
- Reconhecer o aluno e o próprio contexto em que a prática pedagógica ocorre como referência da própria prática.
- Analisar os saberes experienciais para verificar sua procedência, fundamentando-se nos saberes acadêmicos e buscando explicações nas ciências, possibilitando aos estudantes ressignificá-los ou mesmo descartá-los.

PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)

Não há.

Ação filosófica pedagógica em sala de aula;

2

O debate filosófico em torno das distinções de natureza e cultura, senso comum e senso crítico, juízo de fato e juízo de valor na educação;

2

Senso comum e senso crítico no espaço escolar: uma problematização em torno do que é o senso comum dos educadores;

2

Relação teoria e prática: dicotômica, associativa, complementar;

2

O pensado e o realizado no espaço escolar;

2

O fracasso escolar e sua produção;

2

Duas perspectivas sobre diversidade, como problemas e como pressuposto para o processo educacional;

2

A relevância do contexto escolar específico da escola, sala, aluno no processo de preparação da pesquisa/aula;

4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Conteúdo-forma: a inseparabilidade do que se apresenta de uma forma que lhe seja específica.	2
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: <ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva;• Aula dialogada;• Demonstração de casos reais realizada pelo professor;• Exercícios de análise e síntese;• Estudo de caso;• Problematização.	
RECURSOS METODOLÓGICOS São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Livro texto;• Sala de aula;• Quadro branco e pincel;• Computador;• Projetor multimídia.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM Será priorizada a produção discente, sobretudo a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Critérios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos; Assiduidade, pontualidade nas aulas; Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos. Instrumentos: Avaliações escritas (testes e provas), Trabalhos, Exercícios, Relatórios e/ou produção de outros textos, Diário de campo, Exercícios de organização de ideias bem como pesquisa realizada pelas/os participantes.	
Bibliografia Básica	
ARANHA, Maria Lúcia. Filosofia da educação . São Paulo: Moderna, 1996. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . São Paulo: Paz e terra, 2011. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão . Petrópolis: Vozes, 1987.	
Bibliografia Complementar	
ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofando: Introdução á Filosofia . São Paulo: Moderna, 1993. BORDIEU, Pierre, CLAUDE, Jean-. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino . Rio de Janeiro: Passeron Francisco Alves, 1982. LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação . São Paulo: Cortez: 1990. SAVIANI, Dermeval. Educação do senso comum à consciência filosófica . São Paulo: Cortez: 1986.	
Filme	
Entre os muros da escola . Direção: Laurent Cantet, França, 2008.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

4.1.2 Ementas do módulo 2 - Módulo específico

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Metodologias e práticas de ensino na Educação Básica II	
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL (EIS): Mara Cristina Ramos Quartezeni e Samanta Lopes Maciel	
PERÍODO LETIVO: 2º módulo	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Aplicação das metodologias e práticas de ensino e aprendizagem na Educação Básica; Realização de atividades práticas quanto ao planejamento, métodos e técnicas de ensino; atividades de pesquisa.	
OBJETIVOS	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar os conhecimentos teóricos abordados na disciplina Metodologias e práticas de ensino na Educação Básica de forma prática e reflexiva.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Construir coletivamente metodologias, estratégias e técnicas de ensino e aprendizagem a partir da realidade e do cotidiano escolar;• Utilizar Tecnologias da Informação e Comunicação no processo didático pedagógico;• Planejar, organizar e apresentar seminário prático de conteúdos da Educação Básica focando no desenvolvimento pleno do estudante e na aprendizagem significativa.• Aplicar a pesquisa como ferramenta de ensino e aprendizagem.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Aplicação dos métodos e técnicas da construção das metodologias e práticas pedagógicas: construção coletiva do planejamento didático pedagógico; métodos e estratégias didático-pedagógicas de ensino e aprendizagem; avaliação da aprendizagem, pesquisa e extensão como abordagens do ensino; aprendizagem baseada em projetos; e uso de TICs.	15
Seminário prático: aplicações teórico-metodológicas de abordagens em áreas e conteúdos da Educação Básica.	15
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: A proposta da disciplina é aplicar os conteúdos abordados na disciplina <i>Metodologias e práticas de ensino na Educação Básica I</i> na área de atuação dos estudantes/docentes. Na primeira etapa, os estudantes serão divididos por grupos em que proporão atividades a serem desenvolvidas envolvendo os conteúdos da disciplina em seus espaços de trabalho ou nas turmas de Ensino Médio Integrado do campus São Mateus. A atividade deverá conter planejamento, organização, etapas de desenvolvimento, uso dos métodos e técnicas de ensino e avaliação da aprendizagem. A organização das atividades deverá contemplar conteúdos de unidades curriculares da Educação Básica do campo de atuação dos estudantes/docentes, priorizando o caráter interdisciplinar. Na segunda etapa, ocorrerão os seminários práticos.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none">• Livros/textos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

- Sala de aula com computador
- Quadro branco e pincel;
- Laboratório de Informática
- Projetor multimídia;
- Materiais impressos e digitais

AValiação DA APRENDIZAGEM

Critérios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos; Assiduidade, pontualidade nas aulas; Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos, Domínio do conteúdo.

Instrumentos: Avaliações escritas; Trabalhos; Exercícios; Resenhas críticas; Seminário.

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

BERBEL N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface: - **Comunic, Saúde, Educ**, v. 2, n. 2, p. 139-154, fev. 1998.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION (Org.). **Aprendizagem baseada em projetos:** Guia para os professores de ensino fundamental e médio. 2. ed. Porto Alegre. 2008.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** Campinas: Papyrus, 1994.

FREITAS, Ekiano de Souza M. de, et al. **O trabalho de campo como estratégia pedagógica no ensino de jovens e adultos.** Belo Horizonte: RHJ, 2012.

GRAHAM, Andrew. **Estudos de caso:** Como escrever e usar estudos de caso para ensino e aprendizagem no setor público. Brasília: ENAP, 2010. Disponível em <http://casoteca.enap.gov.br/attachments/article/4/Separatta_cap3.pdf>

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação mediadora:** uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2009, 160 p.

NOGUEIRA, N., R. **Pedagogia dos Projetos:** Etapas, papeis e atores. 4. ed. São Paulo. Erica, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1990. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B1Cd9oH5xwRWRG5NdmZ2ck5JM3M/view>.

LÜDKE, Menga (Coord.). **O professor e a pesquisa.** 5.ed. Campinas: Papyrus, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor:** profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Professor: formação, identidade e trabalho docente. In: **Saberes pedagógicos e atividades docentes.** 6.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

BENDER, W.N. **Aprendizagem baseado em projetos**: Educação Diferenciada para o Século XXI. Porto Alegre. Penso. 2014.

DE NEZ, Egeslaine; SANTOS, Camila Andrade. Reflexões sobre a metodologia das aulas expositivas na educação básica e superior. **Revista de educação do vale dos Arinos**. v. 4, n. 1, 2017. Disponível em <<https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/2255/1853>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Práticas interdisciplinares na escola**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação**: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 40. ed. - Porto Alegre: Mediação, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro Franco (Orgs.). **Pesquisa em educação**: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Loyola, 2006.

RIBEIRO, Antonia; REAL, Elizabeth; CAPELLA, Marcia et al. **Planejamento e avaliação**: subsídios para a ação docente. Rio de Janeiro: Senac Nacional. 2008, 112 p.

SILVA, Arlete Mendes da; ATAÍDES, Marcos Augusto Marques. **O uso de mini-aulas como ferramenta no processo de formação do aluno-professor**. Disponível em <http://www2.unucseh.ueg.br/ceped/edipe/anais/IIledipe/pdfs/2_trabalhos/gt09_didatica_praticas_ensino_estagio/trab_gt09_o_uso_mini_aulas_como_ferramenta.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2018.

SILVA, Diego de Oliveira; CASTRO, Juscileide Braga de; SALES, Gilvandenys Leite. Aprendizagem baseada em projetos: contribuições das tecnologias digitais. **Revista de educação, ciência e tecnologia**, Canoas, v. 7, n. 1, p. 1-19, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/2763/2019>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de, GERALDINI, Alexandra Fogli Serpa. **Metodologias ativas**: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, abr./jun.2017

CURSO : Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR : Metodologia da Pesquisa	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) : Albeniz de Souza Júnior e Rivana Zaché Bylaardt	
PERÍODO LETIVO : 2º módulo	CARGA HORÁRIA : 30h
EMENTA : Pesquisa científica. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa.	
OBJETIVOS	
Geral :	
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno para elaboração de projetos de pesquisa e desenvolvimento dos mesmos.	
Específicos :	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os conceitos do método científico e a sua evolução na história.• Realizar e organizar buscas bibliográficas no Portal de Periódicos da Capes.• Fichar referências de forma digital.• Distinguir conceitos e técnicas sobre a pesquisa nas etapas de investigação, planejamento, revisão de literatura, coleta e análise de dados.• Compreender a ética em pesquisa.• Identificar elementos para a elaboração projetos de pesquisa e de artigos científicos.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

<ul style="list-style-type: none">Identificar as partes constituintes do TCC de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
O método científico.	4h
As diferentes formas de trabalhos científico e a busca de dados.	8h
Apresentação dos componentes do projeto de pesquisa.	4h
Oficina de normatização dos projetos; Projetos de pesquisa em práticas educacionais.	8h
Apresentação dos projetos elaborados e possibilidades de aplicação prática.	6h
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: <ul style="list-style-type: none">Aula expositiva;Demonstração de casos reais realizada pelo professor;Exercícios de análise e síntese;Estudo de caso;Resolução de situações-problema.	
RECURSOS METODOLÓGICOS São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina: <ul style="list-style-type: none">Livro texto;Sala de aula;Quadro branco e pincel;Computador;Projetor multimídia;Softwares específicos	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM Será priorizada a produção discente, sobretudo a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Critérios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos; Assiduidade, pontualidade nas aulas; Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos. Instrumentos: Avaliações escritas (testes e provas); Trabalhos, Exercícios, Relatórios e/ou produção de outros textos.	
Bibliografia Básica	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.	
Bibliografia Complementar	
ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1996. BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearentice Hall, 2008. CERVO, A. L.; BEVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Inclusão e Diversidade – Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS): Georgia Bulian Souza Almeida	
PERÍODO LETIVO: 2º módulo	CARGA HORÁRIA: 20h
EMENTA: Conceito de Educação Especial e Educação Inclusiva; Pressupostos Históricos da Educação Inclusiva; Necessidades educacionais especiais; Diretrizes curriculares e suas adaptações; Práticas educativas inclusivas; Tecnologias assistivas; Atendimento educacional especializado.	
OBJETIVOS	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none">A disciplina tem por objetivo refletir sobre a efetivação do processo inclusivo na educação brasileira, considerando as práticas educativas utilizadas pelos professores para atender às necessidades educacionais especiais dos estudantes público-alvo da educação especial.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">Conhecer a legislação em vigor e as políticas públicas educacionais voltadas para a educação especial numa perspectiva inclusiva;Refletir criticamente acerca da efetiva inclusão de estudantes com necessidades especiais no âmbito escolar, com vistas ao atendimento das aprendizagens diferenciadas;Compreender e discutir o papel que os docentes exercem enquanto protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, vislumbrando as possibilidades educativas numa proposta inclusiva;Compreender a importância da utilização de tecnologias assistivas durante o processo de ensino-aprendizagem, visando a ampliação das habilidades funcionais dos estudantes com necessidades especiais;Refletir sobre a importância do atendimento educacional especializado.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Conceitos: inclusão, diversidade, acessibilidade, educação especial e educação inclusiva	2h
Educação inclusiva: percurso histórico e legislação pertinente	2h
A escola na perspectiva da educação inclusiva	2h
Necessidades educacionais especiais: deficiência auditiva/ surdez, física, intelectual e visual, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento.	4h
Adaptações curriculares	2h
Tecnologias assistivas	2h
Atendimento educacional especializado	2h
Estudo de caso	4h
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas:

- Aula dialogada;
- Aula expositiva;
- Debate em sala de aula;
- Estudo de caso;
- Problematização.

RECURSOS METODOLÓGICOS

São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina:

- Livro texto;
- Sala de aula;
- Quadro branco e pincel;
- Computador;
- Projetor multimídia.

AValiação DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação será realizado de forma contínua considerando a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões propostas. Serão observadas também a articulação entre os conteúdos apresentados e as ações propostas para o estudo de caso.

Crítérios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos; Assiduidade, pontualidade nas aulas; Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos.

Instrumentos: Produção de textos; Trabalhos; Estudos de caso com apresentação de resultados em sala de aula.

Bibliografia Básica

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?.** 1.ed. São Paulo: Moderna, 2015.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão: um guia para educadores.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo: Martins fontes, 2007.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Educação Especial no Brasil. História e Políticas Públicas.** 6.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Atendimento Educacional Especializado: Políticas Públicas e Gestão nos municípios.** 1.ed. São Paulo: Moderna, 2011.

SONZA, Andréa Poletto (org.) et al. **Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de PNEs.** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2013.

Bibliografia Complementar

PADILHA, Anna Maria Lunardi. **Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental.** 1.ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva,** 2008. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

[nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>](#).

Acesso em: 17 abr. 2019.

MELO, Douglas Christian Ferrari de. **Práticas pedagógicas no atendimento educacional especializado**: pessoas com deficiência visual. 1.ed. Campo dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2017.

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Inclusão e Diversidade – A inclusão das diversas identidade de Gênero no processo educacional	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS): Márcia Rezende de Oliveira e Rivana Zaché Bylaardt	
PERÍODO LETIVO: 2º módulo	CARGA HORÁRIA: 20h
EMENTA: Introdução ao estudo de gênero; Introdução de teorias feministas; Sexo versus gênero, introdução à teoria Queer; Hierarquia, representações e práticas de poder nas relações de gênero; Violência de Gênero – desigualdades de gênero; prevenção e enfrentamento da violência; Violência doméstica, controle e perspectivas assistenciais, Lei Maria da Penha; Estratégias de ensino para trabalhar gênero no cotidiano das escolas; Gênero como conteúdo interdisciplinar; Confecção de sequência didática sobre gênero; Aplicação das sequências didáticas interdisciplinares nas aulas.	
OBJETIVOS	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none">• Inserida no núcleo Inclusão e Diversidade, a disciplina tem por objetivo discutir a efetivação do direito universal à educação superando a histórica assimetria de gênero como fator de exclusão, especialmente no que diz respeito a tradicional desigualdade provocada pela binaridade de gênero.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre o significado da educação como direito universal;• Compreender a construção social da feminilidade e da masculinidade;• Perceber o papel dos marcadores de gênero como uma das formas de diferenciação e exclusão;• Refletir sobre o impacto das relações de gênero nas condições de saúde do educando e no acesso e permanência aos serviços de educação;• Debater o impacto das relações de gênero no cotidiano do trabalho do profissional da educação;• Debater estratégias para a efetivação do direito constitucional à educação, especialmente no que diz àquilo que assegura a Carta Magna quanto à igualdade de condições para o acesso e à permanência na escola, isto é, para a superação da exclusão histórica em função do gênero.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
O debate filosófico em torno das distinções natureza e cultura, senso comum e senso crítico, juízo de fato e juízo de valor;	4h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Gênero, identidade, corpo, afetividade e sexualidade;	2h
Gênero como categoria de análise;	2h
Estudos teóricos sobre o feminismo;	2h
Gênero e poder;	2h
Masculinidades, a produção de significados de gênero na modernidade / (pós) modernidade;	2h
A perspectiva de gênero na educação: representações de gênero na produção cultural e na prática escolar;	2h
Gênero como categoria de análise nas mais diferentes disciplinas;	2h
Confecção de sequência didática sobre gênero.	2h
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: <ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva;• Aula dialogada;• Demonstração de casos reais realizada pelo professor;• Exercícios de análise e síntese;• Estudo de caso;• Problematização.	
RECURSOS METODOLÓGICOS São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Livro texto;• Sala de aula;• Quadro branco e pincel;• Computador;• Projetor multimídia.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM Será priorizada a produção discente, sobretudo a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Crítérios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos; Assiduidade, pontualidade nas aulas; Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos. Instrumentos: Avaliações escritas (testes e provas), Trabalhos, Exercícios, Relatórios e/ou produção de outros textos, Diário de campo, Exercícios de organização de ideias bem como pesquisa realizada pelas/os participantes.	
Bibliografia Básica	
PRICE, Janet. Feminist theory and the body: a reader . New York: Routledge, 1999. BUTLER, Judith. Corpos que pesam : sobre os limites discursivos do sexo. In: LOURO, G. L. (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, p. 151-172, 2001.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**. [Prefácio; Capítulo 1 e o trecho “Inscrições corporais, subversões performativas” do capítulo 3]. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SCOTT, Joan. Gênero, uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, v. 16, n. 2. Porto Alegre, p. 05-22, jul-dez, 1990.

DE BEAUVOIR, Simone. **O Segundo Sexo**. Tradução por Sérgio Milliet. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**. v. 1 e 2. França: Gallimard, 1976.

Bibliografia Complementar

MARQUIÉ, Héléne. **Assimetria de gêneros e aporias da criação: como sair de um imaginário**. Brasília: Universidade de Brasília, 2016.

MAIORIA Oprimida. Direção de Eléonore Pourriat. França: 2010. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mfr8kAsVJIA>>. Acesso em: 25 de jul. 2018.

MILK a voz da igualdade. Direção de Gus Van Sant. Estados Unidos da América: Universal Pictures, 2008. 1 DVD (2h e 8 minutos)

AS SUFRAGISTAS. Direção de Sarah Gavron. Reino Unido: Pathé, 2015. 1 DVD (1h e 46 minutos)

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Educação das Relações Étnico Raciais	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS): Ires Maria Pizetta Moschen	
PERÍODO LETIVO: 2º módulo	CARGA HORÁRIA: 20h
EMENTA: As relações raciais na sociedade brasileira; Histórico e perspectivas. A questão da identidade nacional e identidades culturais; Teoria do branqueamento; Desigualdades de classes; As políticas públicas e ações afirmativas.	
OBJETIVOS	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar aos educadores em formação discussões referentes a questões raciais no âmbito da Educação Básica Brasileira, destacando o papel escolar nas relações étnico raciais.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Analisar e compreender a formação da sociedade brasileira e a teoria do branqueamento;• Discutir e compreender os conceitos de raça e etnia;• Compreender a construção do racismo estrutural e institucional como contraponto da democracia racial;• Conhecer a legislação que versa a respeito da inserção do ensino de história e cultura africana brasileira e indígena no currículo escolar;• Pesquisar diferentes linguagens para explorar as relações raciais;• Entender o contexto das ações afirmativas e suas possibilidades.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
A formação da sociedade brasileira e o mito da democracia racial. Conceito de raça e etnia.	4h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

A teoria do branqueamento e a eugenia.	4h
Identidade nacional e identidade cultural.	4h
Políticas públicas e ações afirmativas	4h
A Lei 10.639/2013 e a lei 11.641/2008 e sua aplicação.	4h
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e dialogadas;• Leitura e discussão de textos e imagens;• Exibição de vídeos e filmes;• Produção escrita;• Produção de texto.	
RECURSOS METODOLÓGICOS São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Livro texto;• Sala de aula;• Quadro branco e pincel;• Computador;• Projetor multimídia.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM Será priorizada a produção discente, sobretudo a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Critérios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos; Assiduidade, pontualidade nas aulas; Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos; Participação nas aulas de campo. Instrumentos: Avaliações escritas (testes e provas), Trabalhos, Exercícios, Relatórios e/ou produção de outros textos.	
Bibliografia Básica	
NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado . 1.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. SANTOS, Joel Rufino. Saber do Negro . 1.ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2015. PAIXÃO, Marcelo. Desigualdade nas questões racial e social . 1.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.	
Bibliografia Complementar	
HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil . 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala . 47.ed. São Paulo: Global, 2003. PRADO, JR. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo . 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico- raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana . Brasília, 2013.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Psicologia e Educação ou Psicologia e formação de professores	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS): Alini Altoé	
PERÍODO LETIVO: 2º módulo	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Educação e experiência. Aprendizagem inventiva e formação inventiva de professores.	
OBJETIVOS	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none">• Articular Psicologia e Educação para construir estratégias de ensino e aprendizagem que superem a transmissão de informações e a aquisição de habilidades.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os desafios do trabalho docente;• Problematizar os modos de ensinar, de aprender e de ser professor;• Construir e experimentar estratégias de ensino e aprendizagem com os professores.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Educação e experiência.	8h
Aprendizagem inventiva e formação inventiva de professores.	12h
Problematizando a prática docente.	10h
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM:	
São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas:	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas dialogadas;• Diário de bordo;• Carta• Filme• Análise coletiva de casos;• Experimentação poética.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina:	
<ul style="list-style-type: none">• Artigos e capítulos de livro;• Sala de aula;• Quadro branco e pincel;• Computador;• Projetor multimídia.	
AValiação DA APRENDIZAGEM	
Modos que os discentes articulam os conceitos discutidos e a prática docente.	
Crítérios: Problematizações da prática docente; Proposição de atividades inventivas; Contribuições nas aulas dialogadas.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Instrumentos: Diários de bordo; Carta; Relatório final coletivo.
Bibliografia Básica
BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação [on line], nº 19, p. 20-28, jan./abr., 2002. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf >. Acesso em: 17 abr. 2019. KASTRUP, V. Ensinar e aprender: falando de tubos, potes e redes. Disponível em < http://artenaescola.org.br/sala-de-leitura/artigos/artigo.php?id=69347& >. Acesso em: 15 abr. 2019. KASTRUP, V. Aprendizagem, arte e invenção. Psicologia em Estudo , Maringá, v. 6, n. 1, p. 17-27, jan./jun., 2001. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/pe/v6n1/v6n1a03.pdf >. Acesso em 15 abr. 2019. DIAS, R. O. (Org.). Formação inventiva de professores . 1.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012. SELLI, M. S. Formação docente: uma experimentação que produz ecos. In.: XV Seminário Internacional de Educação, a construção coletiva do sucesso escolar. Disponível em: < http://www.sieduca.com.br/2010/index4354.html?principal=lista_trabalhos&eixo=5&modalidade=1 >. Acesso em: 02 abr. 2019. ROSSO come il cielo. Direção de Cristiano Bortone. Itália: Califórnia filmes, 2006. 1 DVD (96 minutos). ABREU, C.F. Carta ao Zézim . Disponível em: < http://www.poesiaspoemaseversos.com.br/caio-fernando-abreu-entrevistas/ >. Acesso em 23 abr. 2019. LE MOS, F. C. S.; GALINDO, D.; BICALHO, P. P. G.; OLIVEIRA, F. V.; SANTOS, I. C.; SANTOS, A.; ELMESCANY, E. N. M.; ALMEIDA, M. T. B. (Orgs.). Criações transversais com Gilles Deleuze: artes, saber e política. Curitiba: CRV, 2006. DIAS, R. O. Vida e resistência: formar professores pode ser produção de subjetividade? Psicologia em estudo , Maringá, v. 19, n. 3, p. 415-426, jul./set. 2014.
Bibliografia Complementar
DIAS, R. O. Deslocamentos na formação de professores: aprendizagem de adultos, experiência e políticas de cognição . 1.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011. MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. R. (Orgs.) Psicologia escolar: Em busca de novos rumos. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

Curso: Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
Unidade Curricular: Ciências Humanas e Sociais	
Professor(es): Albeniz de Souza Júnior	
Período Letivo:	15 horas teóricas- 15 horas práticas
OBJETIVOS	
Geral:	
Compreender a contribuição das ciências humanas para as práticas de ensino	
Específicos:	
– Estabelecer uma breve introdução sobre o método de pensamento sociológico e filosófico conectado com as conjunturas históricas;	
– Utilização dos recursos das ciências humanas para a análise da realidade social;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

<ul style="list-style-type: none">– Relacionar as categorias das ciências humanas com o campo educacional;– Refletir sobre o fenômeno educacional implantado no modelo de sociedade existente conforme suas relações sociais;– Analisar e comparar criticamente como as teorias sociológicas se vinculam à prática pedagógica existente no sistema educacional brasileiro;– Estabelecer uma dinâmica em como os conceitos e métodos das Ciências Humanas podem contribuir para as práticas de ensino.	
EMENTA	
Introdução às Ciências Humanas. Humanidades e Educação. Interpretar as práticas educacionais frente ao acúmulo das Ciências Humanas e desenvolver estratégias de atuação.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Introdução às Ciências Humanas e suas diversas práticas	4
Teoria e método das ciências humanas	8
Ciências Humanas e Educação	4
Educação na contemporaneidade sobre o prisma sociológico	8
Ações de intervenção na interface entre as Ciências Humanas e as práticas de ensino	6
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas. <ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva;• Demonstração de casos reais realizados pelo professor;• Exercícios de análise e síntese;• Estudo de caso;• Resolução de situações-problema.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina. <ul style="list-style-type: none">• Livro texto;• Sala de aula;• Quadro branco e pincel;• Computador;• Projetor multimídia.	
AValiação da Aprendizagem	
Critérios:	Instrumentos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

<p>Será priorizada a produção discente, sobretudo a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta.</p> <ul style="list-style-type: none">● Capacidade de análise crítica dos conteúdos;● Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos;● Assiduidade e pontualidade nas aulas;● Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos.	<ul style="list-style-type: none">● Avaliações escritas (testes e provas);● Trabalhos;● Exercícios;● Relatórios e/ou produção de outros textos.
Bibliografia Básica	
<p>QUINTANEIRA, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Marcia Gardenia. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.</p> <p>SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. 20.ed. São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>ALMEIDA, Ana Maria F.; SOUZA, Heloísa Helena T. Martins de. Sociologia da educação. Tempo Social – USP, v. 20, n. 1, São Paulo, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BORDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 1.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Ideologia e Educação. Educação e Pesquisa, v. 42, n. 1, São Paulo, 2016.</p> <p>KONDER, Leandro; TURA, Maria de Lourdes Rangel. Sociologia para educadores. 3.ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2004.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Linguagens, Códigos e suas tecnologias	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS): Rivana Zaché Bylaardt e Nágila de Fátima Rabelo Moraes	
PERÍODO LETIVO: 2º módulo	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Reflexões acerca do objetivo do ensino de linguagens nas escolas públicas; Análise sobre os processos educacionais na escola básica; Apreciação do material didático; Planejamento do ensino na área de linguagens; Desenvolvimento de material para as aulas de linguagens; Confecção de sequência didática; Aplicação das sequências didáticas nas aulas de Linguagens.	
OBJETIVOS	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none">Fundamentar teórica e metodologicamente os vários processos de ensino-aprendizagem nas aulas de Linguagens.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">Discutir o Currículo Básico das escolas da Escola Estadual e Municipal;Estudar os objetivos sociais do ensino de Linguagens;Organizar conteúdos, desenhar objetivos e selecionar métodos e materiais para o planejamento de ações didáticas nas aulas de Linguagens.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Reflexões acerca do objetivo do ensino de linguagens nas escolas públicas	4h
Análise sobre os processos educacionais na escola básica;	4h
Apreciação do material didático;	4h
Planejamento do ensino na área de linguagens;	4h
Desenvolvimento de material para as aulas de linguagens;	8h
Confecção de sequência didática;	
Aplicação das sequências didáticas nas aulas de Linguagens.	7h
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM:	
São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas:	
<ul style="list-style-type: none">Aula expositiva;Demonstração de casos reais realizada pelo professor;Exercícios de análise e síntese;Estudo de caso;Resolução de situações-problema.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina:	
<ul style="list-style-type: none">Livro texto;Sala de aula;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

- Quadro branco e pincel;
- Computador;
- Projetor multimídia.

AValiação da Aprendizagem

Será priorizada a produção discente, sobretudo a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta.

Crítérios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Capacidade de pesquisa e síntese; Assiduidade, pontualidade nas aulas; Desempenho qualitativa; Pertinência conceitual.

Instrumentos: Produções de textos orais e escritos; Trabalhos; Exercícios; Planejamento e apresentação de materiais para serem aplicados em situações de ensino-aprendizagem; Produção de artigo relacionando a aplicação da sequência didática em sala de aula ao aporte teórico estudado.

Bibliografia Básica

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>. Acesso em: 17, abr. 2019.

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática:** por um ensino de línguas sem pedras no caminho. 1.ed. São Paulo: Parábola, 2007.

GERALDI, João W. **Linguagem e ensino:** exercícios de militância e divulgação. 2.ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

Bibliografia Complementar

CERÉJA, Willian R. **Ensino de literatura:** uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. 1.ed. São Paulo: Atual, 2005.

ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Org.). **Escola e leitura:** velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

ALBUQUERQUE, Eliana. **Mudanças didáticas e pedagógicas no ensino da língua portuguesa:** apropriação de professores. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Curso: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
Unidade Curricular: Matemática e suas tecnologias	
Professor(es): Carmen Lúcia Annes Gonçalves	
Período Letivo:	30 horas
OBJETIVOS	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none">• Formar professores capazes de buscar elaborar novas metodologias para facilitar e tornar o ensino de Matemática mais significativo, considerando as peculiaridades e as situações contextuais reais da escola, focadas na aprendizagem significativa dos alunos.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Específicos:

- Buscar diversas estratégias e práticas de ensino para superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas;
- Perceber a importância das tecnologias, tais como Jogos Educativos, na aprendizagem dos conteúdos matemáticos em sala de aula;
- Desenvolver habilidades para escolher tecnologias adequadas a cada situação/problema, incluindo aquelas ligadas ao atendimento de alunos com necessidades específicas.
- Reconhecer a Resolução de Situações-problema como possibilidade para o desenvolvimento do raciocínio lógico e maior envolvimento com a Matemática;
- Conhecer como a História da Matemática pode ser utilizada como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem;
- Investigar como as atividades interdisciplinares podem ser utilizadas como ferramentas no processo de ensino e aprendizagem de Matemática;

EMENTA

- O processo de ensino e aprendizagem em Matemática na educação básica.
- A importância da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem da Matemática.
- As práticas experimentais e investigativas no processo de ensino e aprendizagem da Matemática.
- Tecnologia para Educação Inclusiva permeando todo o processo de aprendizagem.

PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)

CONTEÚDOS

**CARGA
HORÁRIA**

O processo de ensino e aprendizagem na Matemática.

4

A importância das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem da Matemática.

4

A importância do lúdico no processo de construção dos saberes Matemáticos.

4

A estruturação lógica que permeia a natureza da tecnologia dos jogos matemáticos.

6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Montagem de jogos para uma compreensão significativa da aprendizagem de conteúdos da Matemática.	6
A contextualização e a interdisciplinaridade a serem aplicadas como auxiliares do processo de ensino e aprendizagem da Matemática.	6
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: <ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva dialogada;• Montagem de jogos;• Resolução de situações-problema.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Textos de referência;• Sala de aula;• Material para confecção dos jogos;• Quadro branco e pincel;• Computador;• Projetor multimídia;	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
Critérios: <p>Será priorizada a produção discente, sobretudo a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta.</p> <ul style="list-style-type: none">• Capacidade de análise crítica dos conteúdos;• Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos;• Assiduidade e pontualidade nas aulas;• Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos.	Instrumentos: <ul style="list-style-type: none">• Trabalhos;• Produção de jogos;• Exercícios;• Relatórios e/ou produção de outros textos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Aprendizagem Através do Jogo	MURCIA, J.A.V.	1	São Paulo	artmed	0
Matemática: um olhar empático sobre o ensino-aprendizagem	TONON, M. H. H.	3	Paraná	Face	2004
Didática de matemática	TOLEDO, M. TOLEDO, M.	1	São Paulo	FTD	1997
O Ensino da Matemática: fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas	HUETE, J. C. S. e BRAVO, J. A. F.	1	Porto Alegre	Artmed	2006
Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
MODELAGEM NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	ALMEIDA, L. W. SILVA, K.P. VERTUAN, R.E.	2	São Paulo	Contexto	2016
Inteligências Múltiplas e seus Jogos	ANTUNES, C.	1	São Paulo	VOZES	2013

CURSO: Pós Graduação <i>lato sensu</i> em Práticas Educacionais	
COMPONENTE CURRICULAR: Ciência no processo ensino-aprendizagem	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS): Cleidson Venturine e Thiago Rafalski Maduro	
PERÍODO LETIVO: 2º módulo	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: O processo de ensino e aprendizagem em Ciência na educação básica. A importância das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) no processo de ensino e aprendizagem da Física. As práticas experimentais e investigativas no processo de ensino e aprendizagem da Ciência. Evolução dos Conceitos das Ciências. A contextualização e a interdisciplinaridade a serem aplicadas como auxiliares do processo de ensino e aprendizagem das Ciências.	
OBJETIVOS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Geral: <ul style="list-style-type: none">Formar professores capazes de elaborar estratégias metodológicas criativas para o ensino de Ciências, considerando as peculiaridades e as situações contextuais reais da escola, focadas na aprendizagem significativa dos alunos.	
Específicos: <ul style="list-style-type: none">Conhecer e discutir o estado atual do ensino de Ciência na educação básica;Conhecer como as Tecnologias de Informação e Comunicação podem ser utilizadas como ferramentas no processo de ensino e aprendizagem;Conhecer como as Atividades Experimentais podem ser utilizadas como ferramentas no processo de ensino e aprendizagem de Ciências;Conhecer como a História da Ciência pode ser utilizada como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem;Conhecer como as atividades interdisciplinares podem ser utilizadas como ferramentas no processo de ensino e aprendizagem de Ciência;Desenvolver habilidades para escolher tecnologias adequadas a cada situação/problema.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
O processo de ensino e aprendizagem em Ciências na educação básica.	4
A importância das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) no processo de ensino e aprendizagem da Física.	6
As práticas experimentais e investigativas no processo de ensino e aprendizagem das Ciências.	8
Evolução dos Conceitos de Física, Química e/ou Biologia.	6
A contextualização e a interdisciplinaridade a serem aplicadas como auxiliares do processo de ensino e aprendizagem das Ciências.	6
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: <p>São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas:</p> <ul style="list-style-type: none">Aula expositiva;Demonstração de casos reais realizada pelo professor;Exercícios de análise e síntese;Estudo de caso;Resolução de situações-problema.	
RECURSOS METODOLÓGICOS <p>São os recursos materiais utilizados como suporte ou complemento para o desenvolvimento do programa da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none">Livro texto;Sala de aula;Quadro branco e pincel;Computador;Projektor multimídia;Softwares específicos.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM <p>Será priorizada a produção discente, sobretudo a articulação entre o saber estudado e a solução de</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

problemas que a realidade apresenta.

Critérios: Capacidade de análise crítica dos conteúdos; Iniciativa e criatividade na elaboração de trabalhos; Assiduidade, pontualidade nas aulas; Organização e clareza na forma de expressão dos conceitos e conhecimentos.

Instrumentos: Avaliações escritas (testes e provas); Trabalhos; Exercícios; Relatórios e/ou produção de outros textos.

Bibliografia Básica

ANGOTTI, J. A. P. **Metodologia e Prática de Ensino de Física**. 1.ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.
SOUZA, R. D. (Org.); ANGOTTI, J. A. P. (Org.). **Metodologia e Prática de Ensino de Física**. 1.ed. Curitiba: Atena, 2016.
ROCHA, J. F. M. (Org.). **Origem e Evolução das Ideias da Física**. 1.ed. Salvador: EDUFBA, 2011.
LEITE, S. Q. M. (Org.). **Práticas Experimentais Investigativas em Ensino de Ciências**. 1.ed. Vitória: Edifes, 2012.

Bibliografia Complementar

PIRES, A. S. T. **Evolução das ideias da Física**. 2.ed. São Paulo: Livraria da Física, 2011.
PERUZZO, J. **Experimentos de Física Básica - Eletromagnetismo, Física Moderna e Ciências Espaciais**. 1.ed. São Paulo: Livraria da Física. 2013.
MENEZES, V. M. **Ensino de Física com Experimentos de Baixo Custo**. 1.ed. Curitiba: Appris, 2018.

5 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA ASSOCIADAS AO CURSO

O Curso de Pós-Graduação em Práticas Educacionais objetiva a formação de educadores a partir da prática pedagógica. Assim, os estudos desenvolvidos no curso visam análise, reflexão e intervenção nos processos educacionais de ensino e de aprendizagem, sobretudo quanto ao trabalho docente. Conforme salienta Pimenta (2002), as pesquisas explicitarão as demandas da prática, as necessidades dos professores frente aos conflitos e dilemas de sua atividade de ensino, possibilitando a tomada de consciência frente as questões sociais, culturais e ideológicas da profissão docente

Neste contexto e com o objetivo de alcançar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o curso contará com a estruturação das seguintes áreas de concentração e linhas de pesquisa:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Grupo de Pesquisa: Núcleo de Pesquisa em Eletrônica e Processamento de Sinais (NEPS)

O NEPS teve início no campus São Mateus no ano de 2014 atuando, principalmente, na promoção de soluções para problemas interdisciplinares. Com o tempo, o grupo passou a desenvolver pesquisas no campo educacional. Considerando o componente curricular Robótica Educacional, o grupo de pesquisa, passa a ter uma interface com o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Práticas Educacionais.

Área de concentração: Engenharia, Engenharia Biomédicas, Educação

Linhas de pesquisa: Robótica Educacional

Área de Concentração: Formação de professores, currículo e avaliação

Esta área de estudos objetiva pesquisar a profissionalização docente e os aspectos formativos iniciais e continuados do professor.

Linhas de pesquisa:

- Formação de professores e trabalho docente
- Políticas e práticas educacionais de formação docente

Área de Concentração: Práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem

Esta área tem como foco estudar as práticas pedagógicas atuando principalmente na indissociabilidade entre teoria e prática, com foco nas metodologias e abordagens de ensino e na aprendizagem.

Linhas de pesquisa:

- Abordagens teórico-metodológicas de ensino e aprendizagem
- Inovações pedagógicas do ensino e aprendizagem na Educação Básica

Área de concentração: Educação, Tecnologia e Comunicação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

O foco desta área é o estudo das relações entre educação, tecnologia e comunicação nos processos educacionais em espaços formais e não formais de ensino abrangendo, prioritariamente, a Educação Básica.

Linhas de pesquisa:

- Tecnologias educacionais aplicadas no ensino e aprendizagem
- Inovação em educação
- Aplicação de tecnologias da comunicação e informação com foco na inclusão social e educacional

O curso contará com um grupo de pesquisa próprio denominado Grupo de Pesquisa em Práticas Educacionais – GPPE. A criação do Grupo está sendo providenciada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do campus São Mateus. O grupo tem como objetivo desenvolver pesquisas nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do curso informadas no item 5 deste projeto.

6 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

O curso de Pós-Graduação em Práticas Educacionais deverá empregar estratégias didático-pedagógicas que visem o desenvolvimento pleno do estudante, a construção do conhecimento a partir da realidade vivenciada em espaços escolares e não-escolares, priorizando o aspecto interdisciplinar e os saberes experienciais de cada indivíduo.

A busca pelo conhecimento será incentivada de modo que o estudante tenha uma condição de aprendizagem ativa. Para isso, o curso incentivará a pesquisa disponibilizando instrumentos que proporcionem a construção de novos conhecimentos a partir da integração dos saberes.

Considerando o caráter semipresencial do curso, assim como o avanço tecnológico, as aulas também serão realizadas por meio de ferramentas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem. As atividades desenvolvidas deverão constar no plano de ensino semestral elaborado pelo docente, contendo as estratégias pedagógicas e ferramentas utilizadas.

Considerando o Regulamento da Organização Didática dos cursos de Pós-Graduação do Ifes, cada componente curricular do curso terá 60% da carga horária desenvolvida de forma presencial e 40% desenvolvida com atividades *on line*. Essas atividades poderão ser realizadas por meios virtuais de aprendizagem como moodle, plataformas virtuais, chats, blogs, aplicativos, softwares e outras tecnologias da comunicação e informação determinadas a critério do professor.

Em resumo, as estratégias pedagógicas a serem utilizadas são:

- Aulas práticas e teóricas;
- Interdisciplinaridade/integração das disciplinas;
- Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs);
- Implementação de projetos interdisciplinares e multidisciplinares com foco no aprendizado teórico e prático de ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolvimento de estratégias de Aprendizagem Ativa em que o estudante é agente de sua aprendizagem;
- Estímulo ao ensino e aprendizagem por meio de problematização, desenvolvimento de projetos e simulações em laboratório;
- Incentivo à utilização das ferramentas de informática disponíveis;
- Incentivo à participação em projetos de pesquisa e extensão.

Os conteúdos serão apresentados a partir de conhecimentos disponíveis em livros didáticos, artigos científicos ou outras bibliográficas pertinentes. As atividades práticas deverão ser abordadas a partir de experiências educacionais reais, preferencialmente, advindas do cotidiano escolar. Também serão incentivados debates e/ou discussões de textos que permitam análise reflexiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

e proposições de melhorias de processos pedagógicos advindos do contexto escolar.

Outro importante fator a ser considerado é a atualização dos conhecimentos e suas aplicações, visando a aproximação entre teoria e prática. Os assuntos relativos às novas tecnologias tendem a despertar um grande interesse nos discentes, bem como suas relações com a sociedade.

7 TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

O Trabalho de Conclusão Final (TCF) deverá ser desenvolvido por todos os estudantes do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Educacionais. Como componente obrigatório para o requisito de conclusão do Curso e integralização curricular, retrata o momento em que o estudante coloca em prática as competências e habilidades adquiridas no curso em um projeto que contemple os conhecimentos adquiridos em seu percurso acadêmico.

O TCF a ser desenvolvido no curso será organizado em duas atividades: 1) elaboração de artigo científico consolidando-se em um trabalho prático e de pesquisa a ser implementado nas áreas de estudos do curso; 2) Portfólio contemplando todas as atividades desenvolvidas no curso que tiveram aplicação em ambientes escolares.

A primeira etapa do TCF consistirá na entrega do Portfólio de atividades desenvolvidas durante o curso. Todas as atividades de aplicação, desenvolvidas em cada disciplina farão parte do portfólio. Neste sentido, deverá ser construído desde o início do segundo semestre. O Portfólio será constituído de uma estrutura mínima: 1) capa; 2) apresentação - contendo uma breve descrição da experiência do estudante na pós-graduação e das atividades do portfólio; 3) diário de bordo – registro dos acontecimentos mais importantes do curso, das atividades práticas desenvolvidas em cada disciplina, das atividades de pesquisa desenvolvidas, dentre outras; 4) Conclusão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

A segunda etapa do TCF consistirá de elaboração de artigo científico o qual será sistematizado na forma de projeto de intervenção relativo à prática docente, neste caso, no ambiente escolar de atuação do docente. Caso o estudante não esteja trabalhando em ambiente escolar deverá ser desenvolvido em alguma instituição escolar de sua escolha e de seu orientador. O objetivo é que o estudante associe as experiências vivenciadas no curso com a prática pedagógica do ambiente escolar.

O artigo e seu objeto de pesquisa deverá ser iniciado a partir do segundo módulo do curso de forma individual e terá a supervisão de 1 (um) orientador do Curso de Pós-Graduação em Práticas Educacionais. Ao final o estudante apresentará sua pesquisa a uma banca formada por no mínimo 3 (três) docentes, sendo um deles o orientador. As apresentações serão em formato de seção pública.

Os critérios quanto à orientação, desenvolvimento e defesa do TCF serão estabelecidos no regimento do Curso.

O TCF na forma de artigo deverá conter:

- Tema específico – Deve-se levar em conta a atualidade e relevância do tema, o conhecimento do pesquisador a respeito do mesmo, abordagem prática.
- Resumo e palavras-chave
- Introdução – A introdução deve explicar o trabalho a ser desenvolvido, seus objetivos e justificativa.
- Referencial teórico – Uma parte do artigo deve ser composta pelo referencial teórico contendo uma revisão de literatura publicada na área pesquisada a qual servirá de referência para elaboração do trabalho proposto.
- Metodologia – Outro item do artigo deve explicar a metodologia a ser empregada no trabalho.
- Resultados – Os resultados do trabalho prático deverão ser expressados, assim como sua interpretação e análise.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

- Considerações finais – O trabalho deverá conter as considerações finais e indicações de pesquisas futuras.
- Referências – As referências deverão ser incluídas ao final do texto do artigo.
- Redação do trabalho científico - A redação do trabalho deverá seguir os procedimentos e orientações definidos conforme cadernos de normas de trabalhos acadêmicos do Ifes.
- Apresentação do trabalho: Conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Normas regimentadas pelo Ifes por meio de regulamento próprio visando a padronização, a estruturação do trabalho e apresentação gráfica do texto.
- Procedimentos para trabalhos com informações sigilosas: No caso em que o TCF contenha informações sigilosas, o envio deve estar em consonância com as regulamentações internas do Ifes. Em caso de uso do nome institucional no TCC, deverá ser exigido como anexo autorização da instituição em que a pesquisa foi desenvolvida, devidamente assinado pelo gestor.

O formato do artigo deverá ser elaborado pelo colegiado do curso e informado aos estudantes por cada orientador.

Apresentação Oral do Artigo

- A apresentação do TCF será realização em sessão pública. O estudante e o orientador deverão providenciar junto aos setores competentes o material necessário (projektor de multimídia, agendamento de salas, computador e outros equipamentos necessários) para a apresentação.
- O estudante terá 20 (vinte) minutos para apresentação oral do trabalho.
- Após a apresentação e arguição, a banca decidirá pela aprovação ou não do estudo apresentado, atribuindo uma nota de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

Sobre a avaliação do trabalho

- A banca examinadora do TCF será designada pelo professor orientador que a presidirá. A banca deverá atribuir uma nota de 0 (zero) a 100 (cem) pontos ao artigo apresentado. Os aspectos a serem avaliados no trabalho serão: qualidade do conteúdo apresentado, domínio e conhecimento do estudante durante a apresentação e arguição, redação do trabalho científico conforme as normas da ABNT e caderno de normas do Ifes.
- Ao final, o professor orientador preencherá a ata final de defesa cujo modelo será definido pelo Colegiado do Curso que deverá ser assinada pelos componentes da banca examinadora. A ata deverá ser entregue ao colegiado do curso juntamente com o CD contendo o artigo em PDF na versão final que poderá ser entregue até 30 (trinta) dias úteis a contar da data da apresentação oral.
- O aluno só estará aprovado na pauta da disciplina caso entregue a versão final após correções sugeridas pela banca examinadora.

8 EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Conforme dispõe a Resolução CS Nº 202/2016 que institui a Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais no Ifes, o curso de Pós-Graduação em Práticas Educacionais abordará a temática estabelecendo o resgate e a promoção de ações e atividades em cumprimento ao disposto nas leis no 10.639/2003 e no 11.645/2008.

O Plano de Ação (2015-2019), anexo da Resolução CS Nº 202/2016, institui diretrizes institucionais para cumprimento das Leis 10.639/03 e 11.645/08 nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Em cumprimento a este plano o curso de Pós Graduação em Práticas Educacionais abordará a educação das relações étnico-raciais e indígenas no componente curricular “Inclusão e Diversidade – Educação para as Relações étnico Raciais”, assim como as demais disciplinas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

do curso poderão abordar a temática dentro de seus respectivos planos de ensino.

Também serão incentivadas ações que promovam a interdisciplinaridade quanto ao tema, no sentido de compreender as contribuições dos povos afro-brasileiros e indígenas nos diversos campos do conhecimento. Eventos também poderão ser realizados para abordar a temática na perspectiva da diversidade e da inclusão.

As atividades e ações desenvolvidas serão planejadas pela equipe docente e pedagógica do curso com apoio do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do campus constituído pela Portaria Nº 122 de 03 de abril de 2018.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1 Avaliação do Curso

O curso de Pós-Graduação em Práticas Educacionais deverá ser avaliado pelos estudantes e equipes docente e gestora, a fim de conduzir a melhorias das práticas pedagógicas e do Projeto de Curso para implementação em turmas futuras.

A avaliação do Curso será realizada por formulário próprio via sistema acadêmico, conduzida pelas ações:

- Avaliação do curso (projeto do curso, atividades desenvolvidas, estrutura institucional) – corpo docente, técnico e discente.
- Avaliação docente e administrativa - avaliação pelo discente.

9.2 Avaliação da Aprendizagem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

A avaliação da aprendizagem do Curso de Pós-Graduação em Práticas Educacionais deverá ser realizada em um processo contínuo, sistemático, processual e cumulativo. A condução do processo deverá integrar as funções da avaliação como diagnóstica, formativa e somativa.

O aproveitamento dos componentes curriculares será avaliado por meio de provas, trabalhos teóricos ou práticos, pesquisas individuais e/ou em grupos, a critério de cada docente devidamente estabelecidos nos Planos de Ensino que deverão ser divulgados no sistema acadêmico no início da disciplina. O rendimento acadêmico dos estudantes deverá ser registrado no sistema acadêmico em notas graduadas de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

Será considerado aprovado(a) os(as) estudantes que obtiverem nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, isto é, o aluno que obtiver 60% de rendimento acadêmico, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular. A reprovação em qualquer componente curricular implicará em desligamento do(a) estudante do curso.

10 CERTIFICAÇÃO

A certificação dos estudantes do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Educacionais observará o disposto nos artigos 55 e 56 do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós Graduação do Ifes.

Será conferido Certificado de Especialista em Práticas Educacionais ao estudante que:

- For aprovado, com o mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de pontos, em cada um dos componentes curriculares;
- Possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas ministradas em cada componente curricular;
- For aprovado(a) no Trabalho de Conclusão Final – TCF – com nota igual ou superior a 60 (sessenta).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

- Entregar a versão final do TCF após aprovação pela banca, com as devidas correções, no prazo de até 30 (trinta) dias após a defesa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **LDB – Lei nº 9694/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2008, Seção 1, Página 1.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 01 de 03 de abril de 2001**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/CES0101.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2019.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 24 de 18 de dezembro de 2002**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/RESOLUCAO_CES_24_2002.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 13 de 11 de maio de 2006**. Dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, n. 90, Brasília, DF, Seção 1, Página 47.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas**. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 17 de 28 de dezembro de 2009**. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Diário Oficial da União, n. 248, Brasília, DF, Seção 1, Página 20.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 01 de 08 de junho de 2017**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8825-rces001-07-pdf&category_slug=setembro-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 abr. 2019.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu* do Ifes.** Disponível em <
https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/rod_pos-graduacao.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2019.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 64 de 08 de dezembro de 2011.** Disponível em:
<https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2011/RES_CS_64_2011_Normatiza%20Utiliza%20Tecnologias%20Informaticas%20E2%80%A6.pdf>. Acesso em 23 abr. 2019.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 10 de 27 de março de 2017.** Disponível em: <
https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_10_2017_-_Regulamenta_a_ado%20de_a%20Bases_afirmativas_nos_cursos_e_Programas_de_P%20B3-gradua%20do_ifes.pdf>. Acesso em 23 abr. 2019.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 34 de 9 de outubro de 2017.** Disponível em: <
https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_34_2017_-_Institui_diretrizes_operacionais_para_atendimento_alunos_necessidades_especiais.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2019.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 55 de 19 de dezembro de 2017.** Disponível em:
<https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_55_2017_-_Institui_procedimentos_de_identificacao_acompanhamento_e_certificacao_de_alunos_com_Necessidades_Especificas_-_Alterada_Res_19_2018.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar**, 2017. Brasília: MEC, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro.** In: PIMENTA Selma Garrido; GHEDIN Evandro. Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002.